

Sicredi Celeiro do MT

Relatório 2018

Juntos

fazemos a
diferença

Sumário

03 **Juntos**
fazemos a diferença

04 **Mensagem**
do Presidente

06 **Nossa**
cooperativa

11 **O Sicredi**

23 **Como fazemos**
juntos

33 **Como fazemos**
a diferença

52 **Resultados**

65 **Parecer do**
Conselho Fiscal

66 **Parecer da**
Auditoria

68 **Rede**
de atendimento

Expediente

Cooperativa: Sicredi Celeiro do MT

Presidente: Laércio Pedro Lenz

Vice-presidente: Domingos Junior de Sousa

Diretor Executivo: Marcio Luiz de Abreu

Diretor de Operações: Luiz Alberto Bazzoni

Diretor de Negócios: Lucimar J. de Luca

Produção: Josemara Bergmann

Assessora de Comunicação e Marketing

Editoração: Perfil Boas Ideias



| Juntos *fazemos a diferença*

Nós somos o Sicredi, a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil. Somos mais de 4 milhões de pessoas que acreditam que dá para cuidar do dinheiro de um jeito diferente e descomplicado, e ainda gerar transformações na sociedade. Temos presença nacional e atuamos localmente por meio de nossas cooperativas. Em nosso dia a dia, construímos um relacionamento próximo com os associados, conhecendo seus sonhos e ajudando-os a conquistar seus objetivos pessoais com nossas soluções financeiras. Por meio dessa relação de confiança, decidimos juntos os rumos do negócio e geramos valor para as comunidades onde estamos presentes.

Com este relatório, queremos compartilhar os principais destaques de nossa cooperativa, a Sicredi Celeiro do MT, em 2018. Ao longo dos capítulos, iremos abordar nossas conquistas, resultados financeiros, projetos apoiados e reconhecimentos recebidos no ano.

Boa leitura!

Mensagem do Presidente

Responsabilidade e Transparência. Estas são duas das premissas que consideramos fundamentais em nossa Gestão. Com simplicidade e respeito pelas pessoas e pelas nossas comunidades valorizamos o relacionamento próximo e humano.

E assim fizemos em 2018, ano de um cenário político e econômico instável, que inspirava atenção e cuidados, cautela nas decisões. Apesar disso, graças a confiança e reciprocidade de nosso quadro social, conquistamos excelentes resultados. Neste relatório você acompanha nossas ações, projetos, programas sociais, números e indicadores que compõem nosso Relatório Social e Financeiro.

A participação ativa de nossos associados, seja nas Assembleias de 2018 ou no decorrer do ano com a aquisição de produtos e serviços, foi motivo de alegria para a entrega de um trabalho realizado com dedicação, por uma equipe de mais de 300 colaboradores que preza por atendimento de qualidade, seja nas Agências ou na Sede Administrativa.

Entre alguns destaques deste relatório está o nosso resultado de R\$ 67 milhões em 2018, o incremento de cerca de seis mil novos associados e um crescimento de R\$ 165 milhões em crédito, totalizando uma carteira de R\$ 1,1 bilhão. Entre outras informações, destacam-se os investimentos em projetos de entidades sem fins lucrativos, realizados por meio do Programa Sicredi na Comunidade, programa este que totalizou em 2018 a destinação de R\$ 2,7 milhões, em 14 anos. Muito nos orgulha os resultados dos mais de 640 projetos que foram colocados em prática desde 2005 em todas as localidades atendidas por nossa Cooperativa.

Vale observar ainda as ações desenvolvidas no Dia de Cooperar e os resultados conquistados por meio dos Programas Crescer, Pertencer e A União Faz a Vida, além dos prêmios e reconhecimentos recebidos. As boas práticas de gestão de pessoas também fazem parte deste relatório.

No próximo ano vamos comemorar com os mais de 46 mil associados, nossos 30 anos de história, de uma história que começou em 1990. Reiteramos o nosso compromisso de fazer da Sicredi Celeiro do MT uma cooperativa cada vez maior e mais forte, comprometida com o desenvolvimento de seus associados e de toda a região.

Sabemos do nosso compromisso nos oito municípios em que estamos presentes, e é por suas comunidades que queremos em 2019, mais uma vez, contarmos com a confiança e credibilidade de todos aqueles que de alguma forma se relacionam conosco.

Que Deus ilumine o caminho de todos e que suas trajetórias sejam consolidadas, assim como a nossa, que muito nos orgulha. Boa leitura a todos!



Laércio Pedro Lenz

Presidente da Sicredi
Celeiro do MT

| Nossa cooperativa

Em 2018, a nossa parceria fez a diferença.

Em 2018, trabalhamos ao seu lado para conquistar nossos objetivos e crescemos de forma sustentável, ajudando você a realizar os seus sonhos e a nossa comunidade a se desenvolver.

Nossa Cooperativa é formada por milhares de associados que possuem objetivos comuns e formam uma rede que apoia o nosso crescimento conjunto. Estamos presentes em oito municípios e três distritos, contando com 15 agências.

A Sicredi Celeiro do MT, no ranking que destaca as 100 maiores instituições financeiras cooperativas brasileiras divulgado em 2018, ocupava a 19º posição em Ativos, a 27ª posição em Operações de Crédito, a 28º posição em Depósitos e a 17º em Patrimônio Líquido.



Agência Sorriso, onde está instalada a sede administrativa da Sicredi Celeiro do MT.

Juntas as 100 maiores instituições administram 60% do total de ativos do conjunto de 967 cooperativas singulares existentes no Brasil.

Fundada em 10 de fevereiro de 1990, a Cooperativa completará 30 anos no início de 2020.

Presença da Sicredi Celeiro do MT

15
AGÊNCIAS



Em **08** cidades
e **03** distritos.

CIDADES

Sorriso
Sinop
Feliz Natal
Vera
União do Sul
Cláudia
Santa Carmem
Nova Ubiratã



DISTRITOS

Boa Esperança
Primavera
Água Limpa

Destaques da cooperativa em 2018

Confira nossas principais conquistas ao longo de 2018:

- Além do expressivo resultado de R\$ 67 milhões, comemoramos em 2018 inúmeras conquistas, entre elas a inauguração da nova Agência Sorriso Avenida Blumenau.
- Tivemos o incremento de 6 mil associados.
- Motivo de orgulho para a Sicredi Celeiro do MT, somamos em 2018 a destinação de R\$ 2,7 milhões ao Programa Sicredi na Comunidade, que desde 2005 transforma vidas por meio de projetos realizados por entidades de toda a região. Totalizamos neste ano o apoio a 642 iniciativas em 14 anos.
- Além dos prêmios e reconhecimentos sistêmicos, entre eles a conquista de estar mais uma vez entre as "Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil" e as "Melhores Empresas para Começar a Carreira", conquistamos os prêmios de "Melhor Empresa para Trabalhar em Sorriso", "Melhor Instituição Financeira de Sinop" e "Empresa Destaque do Ano em Sorriso".
- Na Campanha Promocional "Eu Poupo Sim", realizada entre abril e dezembro, premiamos 111 associados e poupadore.

111 associados premiados em 2018

A campanha de poupança Eu Poupo Sim promovida pelas cooperativas do Sicredi na região Centro Norte em 2018 foi encerrada com chave de ouro. Na área de atuação da Sicredi Celeiro do MT 111 associados foram premiados de abril a dezembro.

Ao todo foram contemplados 686 ganhadores espalhados pelas 10 cooperativas que atuam na região, que abrange os estados de Mato Grosso, Rondônia, Pará e Acre. Foram distribuídos R\$ 884 mil em prêmios, livres de impostos. Para concorrer, bastava que os associados efetuassem aplicações na poupança. Esses depósitos geraram 36.536.032 cupons da sorte, cujos sorteios foram realizados pela loteria federal.



O associado Geraldo Corazza, da Agência Sorriso Av. Blumenau foi um dos 111 contemplados.

- Associado a estes e outros destaques, encerramos o exercício do ano passado com um índice de satisfação de associados de 71,8%, indicador avaliado na pesquisa NPS – Net Promoter Score.

- Crescimento de R\$ 165 milhões em crédito, totalizando uma carteira de R\$ 1,1 bilhão.

- R\$ 15 milhões de crédito concedido na Campanha de Veículos.

- Incremento de R\$ 67 milhões em poupança, totalizando uma carteira de R\$ 248,9 milhões.

- Comercialização de R\$ 28,5 milhões em seguros.

- Incremento de mais de 14,3 mil cartões de crédito e débito.

71,8%
índice de satisfação

R\$ 165 milhões
em crédito concedido em 2018

R\$ 67 milhões
em poupança

R\$ 28,5 milhões
em seguros

14,3 mil
cartões de crédito e débito



A Sicredi Celeiro do MT em números

46,5 mil
associados

328
colaboradores

R\$ 1,7 bilhão
em ativos

R\$ 1,1 bilhão
em crédito

Resultado de
R\$ 67 milhões

Nova Agência Sorriso Avenida Blumenau

A Sicredi Celeiro do MT inaugurou em julho de 2018 a nova Agência Sorriso Avenida Blumenau, agência que atende hoje mais de 3 mil associados em Sorriso. O novo espaço proporciona maior comodidade e melhor atendimento.

Projetada para criar uma experiência ainda mais cooperativa, a agência apresenta a nova marca desenvolvida com o objetivo principal de posicionar o Sicredi como instituição financeira cooperativa comprometida com a vida financeira dos seus associados e com as regiões onde atua.

No ambiente interno da agência, o espaço amplo foi pensado para oferecer conforto, proximidade e interação entre os associados. Logo na entrada, uma área de recepção foi criada para orientar sobre a melhor opção de atendimento. Quem precisa esperar, conta com a área de convivência. No autoatendimento, guarda-volumes estão disponíveis para facilitar a mobilidade dos associados.

A agência localizada em uma das principais avenidas de Sorriso, também oferece estacionamento exclusivo, proporcionando mais segurança aos seus associados, que além da agência física contam também com uma múltipla rede de canais de conveniência, como mobile e internet banking, redes de autoatendimento e agentes credenciados.

Todas as demais agências que o Sicredi possui no Brasil – atualmente mais de 1.600 agências –, estão passando, gradualmente, pela adequação ao design ambiental da nova marca.



| O Sicredi

Somos uma instituição financeira cooperativa comprometida com o fortalecimento financeiro e a qualidade de vida dos nossos associados e com o desenvolvimento das regiões onde atuamos. Hoje, estamos presentes em 22 estados e no Distrito Federal, com mais de 1.600 agências, e disponibilizamos mais de 300 produtos e serviços financeiros.

Nossas cooperativas estão organizadas em um sistema nacional, formando uma rede de apoio que diminui riscos e fortalece nossa atuação local. Contamos com empresas especializadas e instrumentos financeiros que oferecem segurança, credibilidade e confiabilidade aos associados de todo o país.

Cada uma de nossas cooperativas possui autonomia administrativa e financeira para atuar localmente, gerando valor para nossas comunidades. Nossa modelo de gestão valoriza a atuação dos associados como donos do negócio, incentivando a participação nas decisões e compartilhando os resultados finais.

Mais informações estão disponíveis em www.sicredi.com.br.



Missão

Como sistema cooperativo, valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade.



Visão

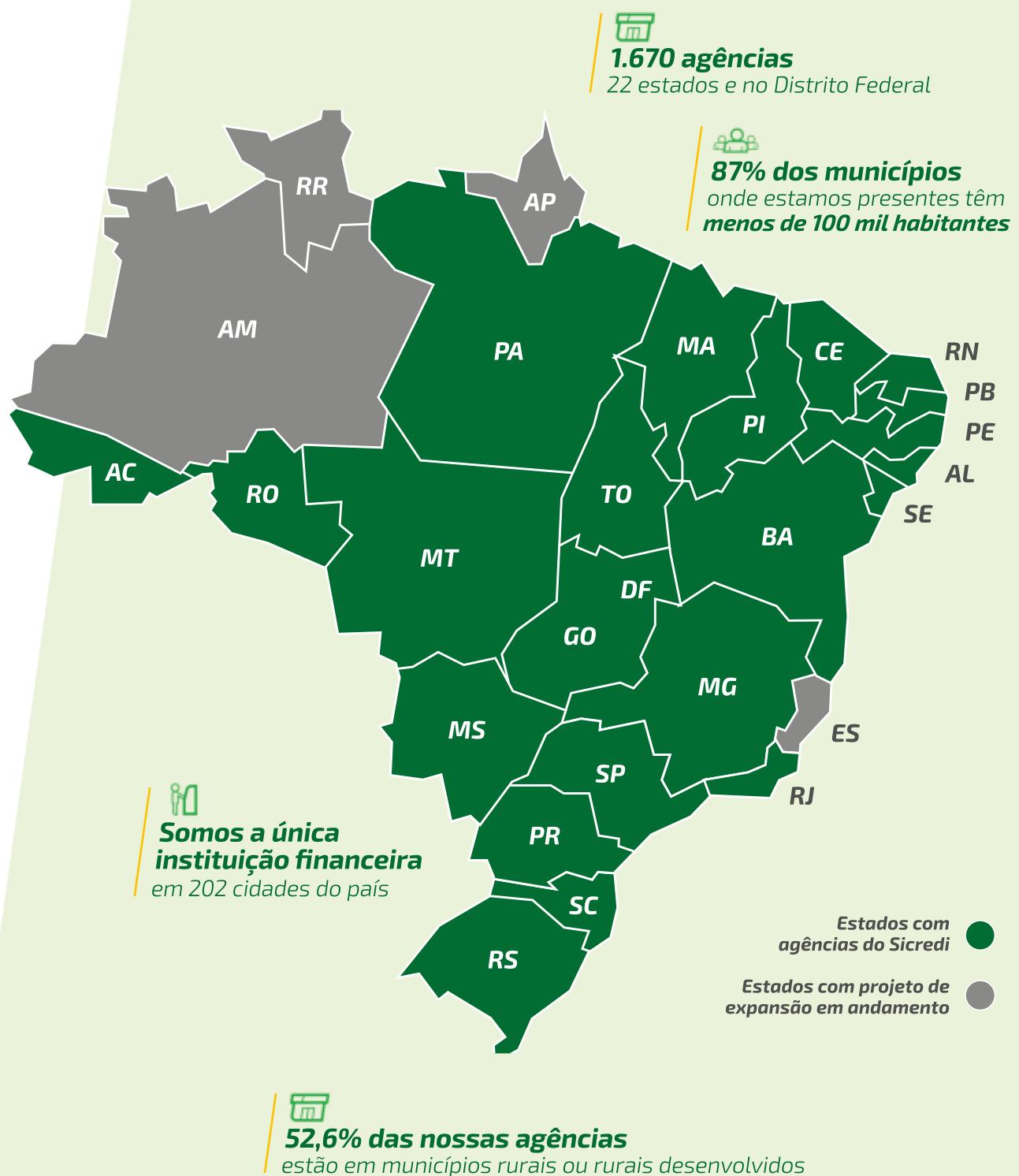
Ser reconhecido pela sociedade como instituição financeira cooperativa, comprometida com o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades, com crescimento sustentável das cooperativas integradas em um sistema sólido e eficaz.



Valores

- Preservação irrestrita da natureza cooperativa do negócio
- Respeito à individualidade do associado
- Valorização e desenvolvimento das pessoas
- Preservação da instituição como sistema
- Respeito às normas oficiais e internas
- Eficácia e transparência na gestão

Presença do Sicredi no Brasil



Nossos
números nacionais

Presença em
22 estados
e no Distrito Federal

Mais de
300 soluções
financeiras

Mais de
4 milhões
de associados

5
centrais

1.670 agências

26 mil
colaboradores

Solidez
*Financeira no
Sistema*

R\$ 96,3 bilhões
de ativos

R\$ 15,2 bilhões
em patrimônio líquido

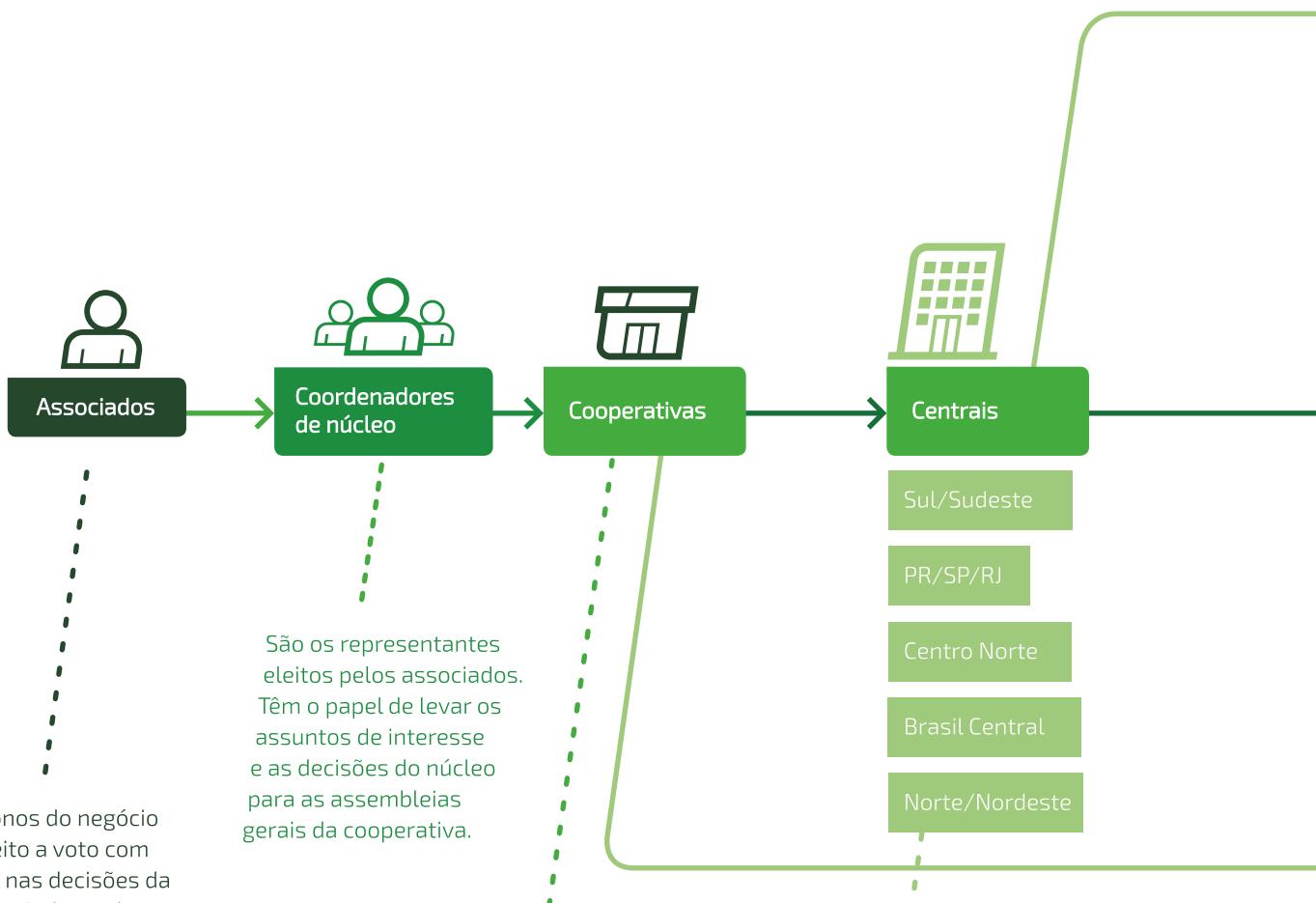
R\$ 60,2 bilhões
em depósitos totais

R\$ 57,3 bilhões
de saldo em carteira
de crédito

Resultado de
R\$ 2,7 bilhões

Estrutura de apoio à cooperativa

No Sicredi, o associado conta com a solidez e a segurança de um sistema que cresce e evolui há mais de 115 anos.



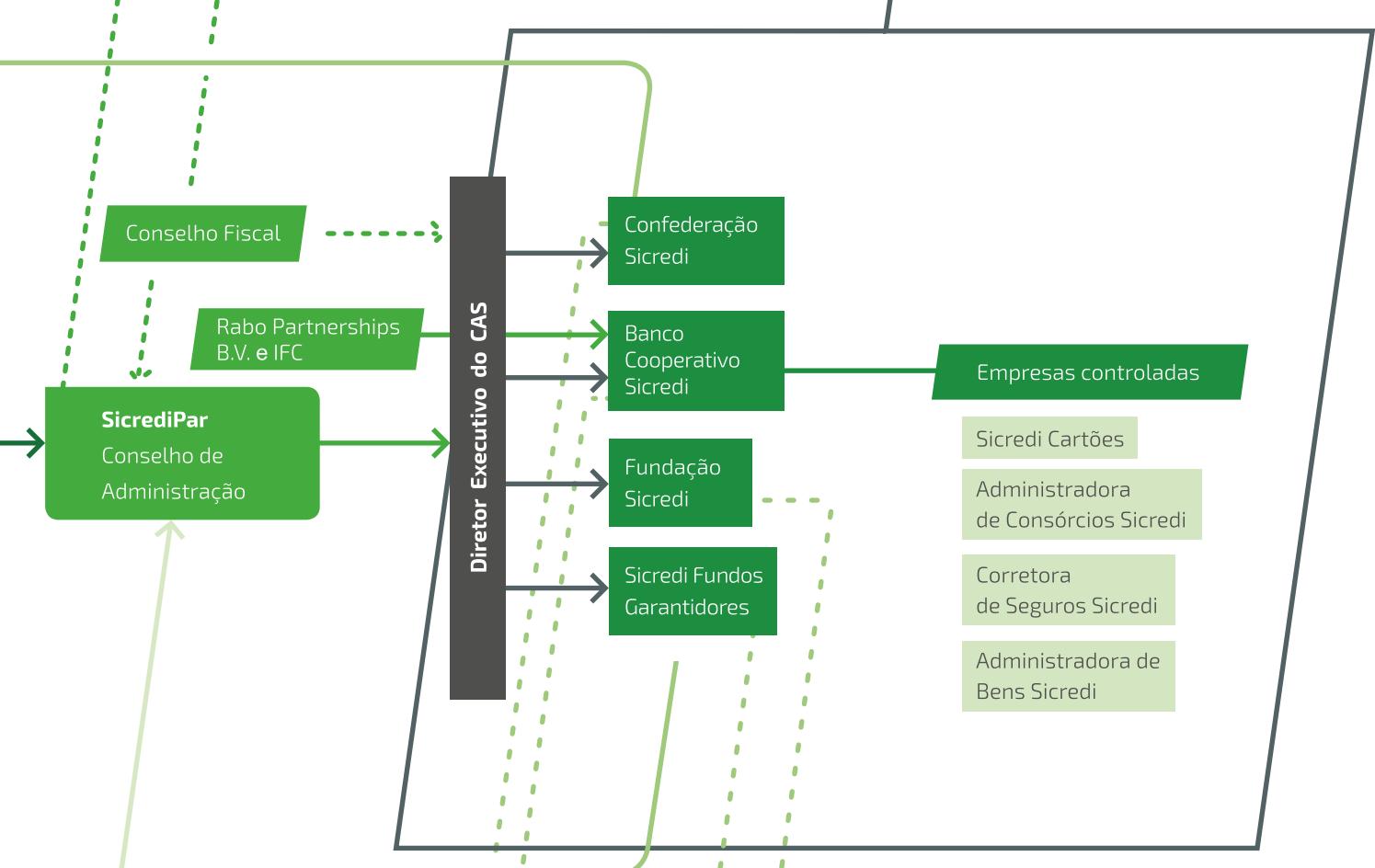
Principal elo com os associados. São as instâncias decisórias primárias do Sistema. Têm como objetivos estimular a formação de poupança, administrar os recursos e conceder empréstimos aos associados, além de prestar serviços próprios de uma instituição financeira convencional por meio de suas agências.

Junto com as cooperativas, são as controladoras da SicrediPar. Difundem o cooperativismo de crédito e efetuam a supervisão das cooperativas singulares filiadas, apoiando-as nas atividades de desenvolvimento e expansão.

É a Holding que controla o Banco Cooperativo Sicredi e coordena as decisões estratégicas do Sistema. Visa propiciar a participação direta e formal das cooperativas de crédito na gestão corporativa e dar maior transparência à estrutura de governança. O Conselho de Administração se reúne mensalmente para discutir e deliberar acerca dos temas estratégicos e sistêmicos.

CAS - Centro Administrativo Sicredi

É a sede da SicrediPar, do Banco Cooperativo e suas empresas controladas, da Fundação, da Sicredi Fundos Garantidores (SFG) e da Confederação. Desenvolve soluções e auxilia as cooperativas no atendimento das necessidades dos associados.



Confederação Sicredi

É o centro de serviços compartilhados entre as empresas e as entidades que integram o Sicredi.

Banco Cooperativo Sicredi

Promove o acesso do Sistema ao mercado financeiro, desenvolve e disponibiliza produtos e serviços financeiros. É responsável pela estrutura centralizada de gestão de riscos do Sistema e administração em escala dos recursos. Tem como parceiros estratégicos o Rabo Partnerships B.V., e a IFC.

Fundação Sicredi

Mantém viva a essência do cooperativismo, por meio de iniciativas educacionais e culturais cooperativas e sustentáveis aderentes à estratégia, contribuindo com qualidade de vida aos associados, colaboradores e sociedade.

Sicredi Fundos Garantidores (SFG)

Tem por objeto principal prestar garantia de depósitos, na forma, condições e limites previstos em regulamentos próprios, aos associados das cooperativas. Suas reservas são constituídas por contribuições mensais ordinárias e extraordinárias das cooperativas ao fundo, resarcimentos e recuperação de ativos.

| Destaques do Sistema em 2018

Durante o ano de 2018, tivemos uma série de avanços importantes na digitalização, ampliação, consolidação e fortalecimento do Sicredi. Conheça abaixo algumas delas:



- Lançamos o **Woop Sicredi**, conta digital que permite ao associado uma experiência de cooperativa 100% online. A plataforma, que roda em um novo sistema digital, permite uma experiência interativa e ágil, nos aproximando dos associados que buscam uma vida cooperativa, mas totalmente online.



Agência Sicredi Distrito Federal

- Inauguramos nossas primeiras agências no **Distrito Federal e Minas Gerais**, em linha com a estratégia de expandir nossa presença no território nacional.

Transformação digital

Ao longo de 2018, continuamos investindo em nosso processo de transformação digital, que tem o objetivo de atualizar continuamente nossos sistemas e soluções para atrair novos associados e apoiar a perenidade de nosso negócio. O Sicredi Woop e a digitalização de nossos produtos e serviços bancários são algumas das primeiras iniciativas nessa direção, que continuará a gerar frutos nos próximos anos.



| Prêmios do Sicredi em 2018

Conquistamos uma série de prêmios e reconhecimentos nacionais ao longo do ano:



Top 5 do BC:

Segundo lugar entre as instituições Top 5 de 2017 no ranking sobre inflação, tanto nas categorias Atacado (IGP) quanto na de Consumidor (IPCA). O levantamento é promovido pelo Banco Central, com as projeções econômicas mensais mais consistentes ao longo do ano anterior e tem participação de mais de 100 organizações.



Ranking do BNDES:

Destaque no ranking de desembolsos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que identifica o desempenho das instituições financeiras nas operações em que o BNDES participa indiretamente do repasse de recursos por meio de um agente financeiro credenciado. Em linhas agro, ficamos na 1^a posição. Já em operações indiretas, ficamos em 7^a lugar, figurando na 1^a posição nas operações indiretas para pessoa física.



Prêmio ABAC Compartilhar 2018:

Reconhecidos pelo desempenho na categoria Melhores Práticas Comerciais na área de Consórcios. O prêmio é concedido pela Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios (ABAC).



Woccu (Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito, na sigla em inglês):

Dois projetos do Sicredi foram premiados pelo programa World Young Credit Union People, destinado a colaboradores de até 35 anos de idade que desenvolveram iniciativas de relevância econômica e social nas regiões onde atuam. Já o Athena Award reconheceu nossa contribuição para o desenvolvimento de lideranças femininas nas cooperativas de crédito e o Growth Award premiou as três instituições financeiras cooperativas com maior crescimento na base de associados em todo o planeta, entre elas o Sicredi.



Melhores & Maiores 2018:

O Sicredi foi destacado 14 vezes no anuário Exame – Melhores & Maiores 2018. Na categoria 200 Maiores Grupos, a SicrediPar é destaque na 48ª posição. Já o Banco Cooperativo Sicredi manteve sua colocação no 3º lugar em Crédito Rural e ocupa o 40º lugar entre os 50 Maiores Bancos por Patrimônio.



Valor 1000:

Mais uma vez, figuramos entre os maiores do país de acordo com o ranking Valor 1000, com destaque em 12 indicadores do anuário. Na classificação dos 100 Maiores Bancos, ficamos em 10º lugar. Entre as instituições financeiras que mais cresceram em Operações de Crédito e em Depósitos Totais, figuramos em 4º e 11º lugar, respectivamente.



150 Melhores Empresas para Trabalhar:

O Sicredi figurou pelo oitavo ano consecutivo na lista das "150 Melhores Empresas para Trabalhar" (MEPT) no Brasil em 2018. O guia anual é elaborado em parceria pela revista Você S/A, Editora Abril e Fundação Instituto Administração (FIA), trazendo a mais abrangente, crítica e rigorosa pesquisa sobre clima organizacional do País. Repetindo o feito do ano passado, o Sicredi obteve o primeiro lugar na categoria Cooperativas Financeiras, evidenciando a instituição financeira cooperativa como referência neste segmento.



Melhores Empresas para Começar a Carreira:

O Sicredi foi reconhecido pelo segundo ano consecutivo como uma das "Melhores Empresas para Começar a Carreira". A pesquisa realizada pela revista Você S/A, em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), contempla as empresas que oferecem os melhores programas para quem está começando no mercado de trabalho. Na edição 2018 das "Melhores Empresas para Começar a Carreira", o Sicredi figura em 16º lugar entre as 45 empresas listadas, subindo seis posições em relação ao ranking do ano passado.

Finanças Mais 2018:

Pela segunda vez consecutiva, o Banco Cooperativo Sicredi foi ranqueado pelo anuário Estadão Finanças Mais Broadcast+, na categoria Bancos – Financiamento. O ranking é publicado pelo jornal O Estado de S. Paulo em parceria com a agência classificadora de risco de crédito Austin Rating, e apresenta uma radiografia das instituições líderes do setor financeiro no País.

Celeiro é reconhecida na categoria Diamante em Campanha da Central

A Cooperativa foi reconhecida em evento realizado pela Central Centro Norte, pelo desempenho na Campanha promovida em 2018. Além da Cooperativa conquistar o prêmio na Categoria Diamante, em destaque também as agências Sorriso, Vera, Nova Ubiratã, Cláudia e Sinop.

Já quem se destacou na Categoria Ouro foram as Agências Sorriso Av. Blumenau, Boa Esperança, Feliz Natal e Sinop Av. Jacarandás. Entre os gerentes de negócios que destacaram-se na campanha, quem subiu ao palco no evento de premiação, realizado no Malai Manso Resort, foi Fernando Furlan, da agência Sorriso Av. Blumenau.



Presidente Laércio Pedro Lenz durante entrega da premiação.

Prêmios regionais

A Cooperativa também conquistou o Prêmio "Melhores Empresas para Trabalhar em Sorriso" e "Melhor Instituição Financeira em Sinop", desenvolvidos pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), nos respectivos municípios. Também em Sorriso conquistou o Prêmio Empresa Destaque do Ano, elaborado pela Associação Comercial e Empresarial de Sorriso (ACES).



Representantes da Cooperativa recebem prêmio "Melhor Empresa para Trabalhar em Sorriso" em evento promovido pela CDL



Prêmio Melhor Instituição Financeira foi conquistado em Sinop em 2018



Sicredi é um dos Destaque do Ano, em Prêmio da ACES.

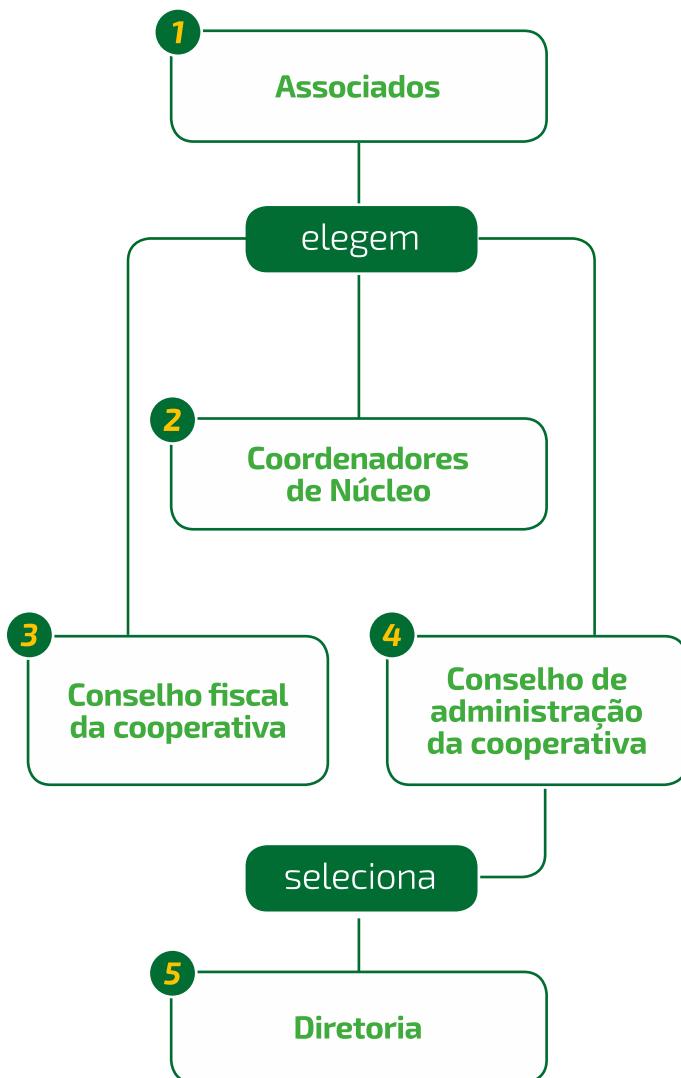
Como fazemos juntos

Acreditamos que, quando todos decidem juntos, todos crescem juntos. Por isso, nossos associados elegem a cada quatro anos o coordenador do seu núcleo, que tem como papel representar e defender seus interesses na condução do negócio, levando as decisões dos núcleos para as Assembleias gerais da cooperativa.

Os associados elegem os membros do Conselho de Administração, que orientam e supervisionam a gestão para que suas ações atendam aos interesses dos associados e demais partes interessadas. O Conselho é responsável por fixar a orientação geral e estratégica e os objetivos da cooperativa. A diretoria, que é a responsável pela gestão executiva do negócio, é indicada pelo conselho de administração e os membros dela também são eleitos pelos associados.

A Cooperativa, por ser afiliada a uma Central, participa da escolha dos membros do Conselho de Administração e Diretoria dessa. Além disso, a Cooperativa e a Central integram a SicrediPar, que é uma holding responsável pela definição das estratégias do Sicredi. Por meio dessa gestão participativa, os associados influenciam as decisões de todo o sistema.

Gestão participativa da cooperativa



Programa Crescer

Consideramos fundamental difundir a cultura do cooperativismo entre nossos associados. Com o Programa Crescer, nosso programa de educação com foco em cooperativismo e cooperativismo de crédito, os associados e futuros associados têm uma maior compreensão sobre as sociedades cooperativas, seu funcionamento, benefícios e diferenciais em relação a outras instituições financeiras. Com essa formação, eles também passam a compreender seu papel de donos do negócio e a importância de participar da governança da cooperativa, podendo despertar o interesse em assumir uma função de liderança.

Em 2018, na Sicredi Sicredi Celeiro do MT realizaram o Percurso I do Programa Crescer 1.635 associados, totalizando 6.581 associados formados na Cooperativa, o que representa 15,06% do quadro social.

No Programa Crescer Percurso II foram formados 470 associados, totalizando 1.040 associados formados.



Programa Crescer Percurso I para os associados da Agência Boa Esperança



Programa Crescer Percurso II, realizado pela Agência Sorriso



Evento reuniu associados para a realização do Crescer - Percurso I na Agência Sinop

Programa Pertencer

Compartilhamento das decisões

As assembleias de núcleo anuais são a instância de deliberação fundamental de nosso modelo de gestão, na qual colocamos em prática os valores da democracia e da transparência, pilares centrais do cooperativismo. É nesses espaços que os nossos associados exercem seu papel de donos do negócio, participando diretamente das decisões que afetam seus investimentos e sua comunidade.

Nela, por exemplo, são aprovados os resultados finais da cooperativa e é decidido como o resultado será distribuído.

Os temas debatidos e as decisões tomadas nas assembleias de núcleo são levados à **Assembleia Geral**, onde os coordenadores de núcleos, seguindo o que foi decidido pelo seu núcleo, decidem democraticamente os rumos da cooperativa.



Em 2018, na área de atuação da Sicredi Celeiro do MT, estiveram presentes nas assembleias de núcleos 10.257 associados, o que representa 24,9% do quadro social da Cooperativa.



Assembleia Geral Ordinária realizada em abril, em Sorriso.

O Programa Pertencer tem o objetivo de trazer mais transparência para o nosso negócio e estimular a participação nas assembleias e nos processos decisórios. Por meio dele, engajamos os associados, estabelecemos as regras de participação e orientamos o modelo de gestão participativa.



Assembleia da Agência Sorriso reuniu em 2018 mais de 2 mil associados.

Coordenadores conhecem Centro Administrativo Sicredi
Em 2018 quem aprendeu muito e conheceu novos lugares foram 42 coordenadores de núcleos da Cooperativa, que participaram de viagens ao Rio Grande do Sul. Além do Centro Administrativo Sicredi em Porto Alegre, nossos coordenadores conheceram a equipe da Plataforma Digital na Tecnopuc, onde nasceu o Woop Sicredi. Este público também teve a oportunidade de visitar a Sicredi Pioneira em Nova Petrópolis, onde se aprofundou sobre a história do cooperativismo.



Coordenadores de Núcleo visitam o Centro Administrativo Sicredi, em Porto Alegre - RS.

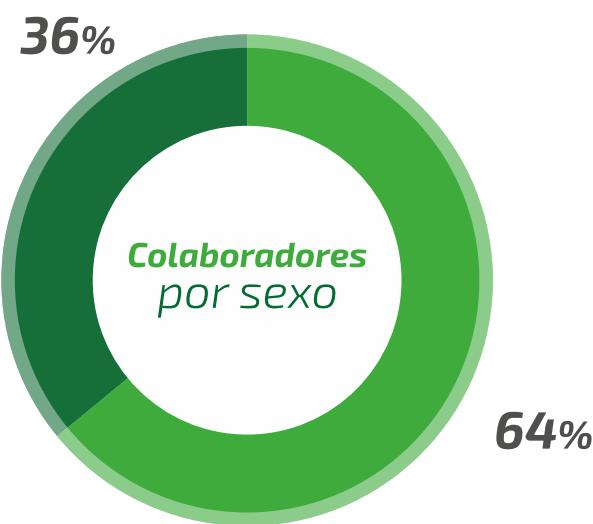


Coordenadores de Núcleo visitam Linha Imperial em Nova Petrópolis, berço nacional do cooperativismo.

Relacionamento próximo

Procuramos estar presentes na vida do associado, conhecendo a fundo seus objetivos pessoais e profissionais e compreendendo as suas necessidades. É dessa forma que contribuimos cada vez mais com seu crescimento, colaborando financeiramente com seus projetos e promovendo a melhoria da sua qualidade de vida.

Perfil dos colaboradores da Sicredi Celeiro do MT



196 Mulheres
110 Homens

Nossos colaboradores também são associados da cooperativa e se identificam com nossa causa. Quando eles se engajam em prol da prosperidade dos negócios e projetos apoiados, o fazem por meio de um vínculo de parceria com os demais associados. Assim, colocam em prática a cultura de fazer e crescer juntos, criando uma rede de apoio que mantém o cooperativismo vivo e gera bons negócios.



¹Além dos 306 colaboradores, a Cooperativa conta com o apoio de 22 estagiários e jovens aprendizes, totalizando 328 pessoas.

Treinamento

Na Sicredi Celeiro investimos continuamente na formação e no desenvolvimento de nossos colaboradores. Em 2018, demos continuidade na Integração de Novos Colaboradores, recepcionando, aculturando e familiarizando o colaborador em nosso "Jeito Sicredi de Ser". Foram realizadas ao longo do ano formações destinadas aos nossos diversos públicos para dar sustentação a melhoria contínua da experiência do nosso associado em nossas agências, formações destinadas ao desenvolvimento de competências comportamentais e técnicas ao time que dá suporte ou realiza o atendimento diretamente ao associado. Nossos colaboradores são estimulados a se atualizarem constantemente, para isso, disponibilizamos incentivos financeiros para realização de formações como graduação e pós-graduação.

Nossa plataforma de Educação a Distância – Sicredi Aprende, facilita o acesso ao aprendizado e complementa as formações presenciais. Além disso, em 2018 ocorreram inclusões de novos cursos e trilhas a todos os públicos da cooperativa, desde formações destinadas a segurança do trabalho, formações para áreas e segmentos até formações destinadas ao desenvolvimento da liderança.



Treinamento de Análise de Crédito PJ



Integração de novos colaboradores.



Programa Jeito de Ser no Negócio e realizados com todos os colaboradores que entram na Cooperativa.

Jovens Aprendizes e Estagiários

Nossos jovens aprendizes e estagiários são também colaboradores envolvidos em nossa cultura e de fato começam suas respectivas carreiras no Sicredi. Em 2018 finalizamos o ano com mais de 40 colaboradores entre jovens e estagiários que participam das formações iniciais de integração e nos ajudam a perpetuar o nosso Jeito Sicredi de Ser.

Pesquisa de Clima

Pelo 6º ano consecutivo o Sicredi está em posição de destaque quando o assunto são empresas com melhores práticas de Gestão de Pessoas. No Sicredi a pesquisa de clima é realizada a cada dois anos a fim de buscar a satisfação interna das pessoas na melhoria do ambiente de trabalho. Em 2018 nossa favorabilidade também nos classificou entre as melhores práticas de gestão de pessoas, confirmado que o trabalho coletivo e os investimentos nas pessoas proporciona resultados cada vez mais expressivos.

Oportunidades Internas e Externas

O Sicredi cresce e com isso crescem as oportunidades de trabalho dentro da nossa cooperativa. Em 2018, foram 86 admissões de novos colaboradores, pessoas que tem a possibilidade de fazer parte de um grupo que juntos fazem a diferença, pessoas que são avaliadas num contexto técnico e comportamental, e mais do que isso, tem um propósito comum com o nosso. Oportunizamos jovens e estagiários a serem efetivados, promoções que geram desafios para áreas diferentes e posição de liderança.



Cooperativa preza pelo desenvolvimento da equipe.

Apoio ao associado

Soluções responsáveis

Por sermos uma cooperativa, nossa prioridade é atender às necessidades de nossos associados, os donos do negócio. Buscamos colaborar com sua prosperidade quando oferecemos soluções financeiras de forma responsável, adequadas ao seu momento de vida e capazes de agregar renda e gerar valor para seus projetos pessoais, sua empresa ou agronegócio.

Por isso, contamos com uma ampla gama de produtos e serviços com tarifas e taxas adequadas ao perfil dos associados. Também nos focamos em seguir as melhores práticas de gestão, para cuidar dos recursos investidos e garantir a perenidade de nossa cooperativa.

Produtos e serviços



Para você

- *Câmbio*
- *Cartão de crédito e débito*
- *Conta corrente*
- *Consórcios*
- *Financiamentos*
- *Previdência*
- *Investimentos*
- *Pagamentos e recebimentos*
- *Seguros*



Para sua empresa

- Antecipação de recebíveis de cartões
- Câmbio
- Cartões
- Certificação digital
- Cobrança
- Conta corrente
- Consórcios
- Credenciamento
- Crédito
- Domicílio bancário
- Investimentos
- Pagamento a fornecedores
- Seguros
- Cartão BNDES
- Custódia de cheques
- Folha de pagamento



Para o seu agronegócio

- Câmbio
- Cartão de crédito e débito
- Certificação digital
- Conta corrente
- Débito automático
- Débito direto autorizado
- Crédito (pessoal, veículos, rotativo)
- Consórcios
- Investimentos
- Previdência
- Pagamentos e recebimentos
- Poupança

Seguros



Canais

- Agente credenciado
- Aplicativo
- Caixa eletrônico
- Internet banking
- Serviços por telefone

Segurança financeira

O Sicredi oferece uma rede de apoio na qual as cooperativas atuam de forma integrada e dão suporte umas às outras. Ao fazer parte dessa rede, nossos associados contam com uma série de instrumentos que garantem segurança e confiabilidade a seus investimentos.

O Sicredi Fundos Garantidores, por exemplo, é um fundo constituído pelas contribuições das cooperativas do Sicredi, resarcimentos e recuperação de ativos. Tem a função de garantir o cumprimento das obrigações financeiras e apoiar ações de desenvolvimento das cooperativas.

Também contamos com a garantia do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) – www.fgcoop.coop.br –, que foi criado com o objetivo de cumprir com o mesmo papel que o FGC desempenha para os bancos comerciais, garantindo depósitos e viabilizando a assistência financeira a instituições com eventuais dificuldades de liquidez. Ele oferece garantia aos depósitos das pessoas físicas e jurídicas integrantes do quadro social de suas cooperativas em até R\$ 250 mil por associado.

Além disso, nossa cooperativa conta com uma área de Controles Internos, que avalia os riscos e mantém um processo contínuo de avaliação da eficácia de seus controles.

Já o Conselho Fiscal, tem o importante papel de fiscalizar os atos e o cumprimento dos deveres legais e estatutários dos administradores da Cooperativa.

Já a Auditoria Interna deverá fornecer uma avaliação independente em relação à eficácia de gestão e do ambiente de controle de riscos.

Enquanto uma Auditoria Externa anualmente emite um parecer técnico sobre as demonstrações financeiras com base nas normas brasileiras e internacionais de auditoria. O objetivo é obter segurança de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

A segurança dos investimentos de nossos associados é atestada pelas principais agências de classificação de risco de crédito no mundo, que garantiram ao Banco Cooperativo Sicredi os seguintes ratings em escala nacional:

Fitch Ratings
Fitch: AA

Moody's
ANALYTICS
Moody's: Aa2

STANDARD
& POOR'S
Standard & Poor's: AAA

Como fazemos a diferença

Programa *Sicredi na Comunidade*

A Sicredi Celeiro do Mato Grosso, que atua hoje em oito municípios, totalizou em 2018 a destinação de R\$ 2,7 milhões ao Programa Sicredi na Comunidade. Neste ano foram atendidas 55 entidades nos oito municípios da área de atuação da Cooperativa. Na 14^a edição foram destinados R\$ 350 mil a entidades sem fins lucrativos, valor este aprovado no ciclo assemblear 2018.

Nos 14 anos de história, o 'Sicredi na Comunidade' beneficiou 642 projetos sociais, ambientais, educativos, culturais ou esportivos, desenvolvidos por entidades devidamente constituídas e não ligadas a Poderes Públicos.

A iniciativa reforça o compromisso da cooperativa com o desenvolvimento social e reitera sua preocupação com as comunidades e um mundo mais sustentável, ao gerar resultado econômico, ao mesmo tempo em que protege o meio-ambiente e melhora a qualidade de vida das pessoas com as quais interage, equilibrando resultados financeiros com o desenvolvimento das comunidades.

*Sicredi
Celeiro do MT
em 2018*



55
entidades beneficiadas



32,2 mil
pessoas atendidas



R\$ 350 mil
valor investido

Programa
Sicredi na Comunidade

Boa Esperança

 **5**
entidades beneficiadas

 **795**
pessoas atendidas

 **R\$ 25 mil**
valor investido



Paróquia Nossa Senhora Aparecida

Valor investido: R\$ 4.468,00

Projeto: aquisição de uma caixa de som e notebook



Igreja Batista Nacional de Sorriso

Valor investido: R\$ 4.968,00

Projeto: estrutura de salas do Ministério Infantil



Pastoral da Criança

Valor investido: R\$ 4.040,00

Projeto: aquisição de uma geladeira, estante e eletrodomésticos



Clube da 3ª e Melhor Idade de Boa Esperança

Valor investido: R\$ 5.564,00

Construção e regularização do estacionamento



Clube dos Idosos de Bem com a Vida

Valor investido: R\$ 5.960,00

Projeto: compra de materiais para construção

Programa
Sicredi na Comunidade

Sorriso



13
entidades beneficiadas



20,5 mil
pessoas atendidas



R\$ 100 mil
valor investido



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorriso
Valor investido: R\$ 17.726,71
Projeto: melhoria do espaço para atendimento aos bebês



Associação de Apoio a Criança e a Família de Sorriso
Valor investido: R\$ 5.000,00
Projeto: compra de telhas para cobertura do pavilhão



Associação de Reabilitação de Esportes Equestre Sonho Meu
Valor investido: R\$ 4.600,00
Projeto: compra de equipamentos para a prática de equitação



Associação dos Amigos da Criança e do Adolescente de Sorriso
Valor investido: R\$ 5.991,00
Projeto: compra de equipamentos para cozinha



Casa de Apoio Santa Maria
Valor investido: R\$ 15.000,00
Projeto: materiais para substituição do telhado

Programa
Sicredi na Comunidade



Casa de Sara

Valor investido: R\$ 4.530,00

Projeto: aquisição de um processador de alimentos



Casa da Amizade

Valor investido: R\$ 6.877,00

Projeto: cadeiras de roda e com forma para crianças



Centro Luterano de Ação Social de Sorriso

Valor investido: R\$ 4.293,21

Projeto: compra de cadeiras



Associação de Moradores de Primavera

Valor investido: R\$ 5.000,00

Projeto: compra de materiais esportivos



Lar São Francisco

Valor investido: R\$ 9.951,00

Projeto: compra de materiais para a biblioteca



Lions Clube

Valor investido: R\$ 7.000,00

Projeto: consultas oftalmológicas

Programa
Sicredi na Comunidade



Mãezinha do Céu

Valor investido: R\$ 8.331,08

Projeto: compra de instalação de janelas para sala de música



Rotary Clube de Sorriso Ouro Verde

Valor investido: R\$ 5.700,00

Projeto: costura e escola de música

União do Sul



3

entidades beneficiadas



3,1 mil
pessoas atendidas



R\$ 25 mil
valor investido



Pastoral da Criança

Valor investido: R\$ 15.426,12

Projeto: reforma do prédio



Igreja Católica Apostólica Conservadora do Brasil

Valor investido: R\$ 4.673,88

Projeto: materiais para construção



Paróquia Nossa Senhora Aparecida

Valor investido: R\$ 4.900,00

Projeto: compra de cadeiras e mesas

Programa
Sicredi na Comunidade

Cláudia

 **5**
entidades beneficiadas

 **2,9 mil**
pessoas atendidas

 **R\$ 25 mil**
valor investido



Associação de Senhoras de Rotarianos

Valor investido: R\$ 4.425,00

Projeto: Livros para Projeto Viajando na Sacola Mágica da Leitura



Associação Arara Azul

Valor investido: R\$ 7.775,00

Projeto: instrumentos para fanfarra municipal



Lions Clube de Cláudia

Valor investido: R\$ 4.000,00

Projeto: aquisição de óculos para crianças e adultos



Pastoral da Criança de Cláudia

Valor investido: R\$ 4.000,00

Projeto: aquisição de armários de cozinha e mesas



Associação Pestalozzi

Valor investido: R\$ 4.800,00

Projeto: reforma da área de merenda

Programa
Sicredi na Comunidade

Vera



5
entidades beneficiadas



162
pessoas atendidas



R\$ 25 mil
valor investido



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Vera
Valor investido: R\$ 8.000,00
Projeto: pintura do prédio



Associação Espírita Caminho da Luz
Valor investido: R\$ 5.000,00
Projeto: compra de camisetas e material esportivo



Igreja Batista de Vera
Valor investido: R\$ 4.000,00
Projeto: compra de material esportivo para aulas de karatê



Lar dos Idosos Dona Francisca
Valor investido: R\$ 4.000,00
Projeto: compra de divisórias para dormitórios



Clube de Mães Nossa Senhora da Rosa Mística
Valor investido: R\$ 4.000,00
Projeto: compra de malhas para confecção de roupas de bebê

Programa
Sicredi na Comunidade

Sinop



12
entidades beneficiadas



2,8 mil
pessoas atendidas



R\$ 75 mil
valor investido



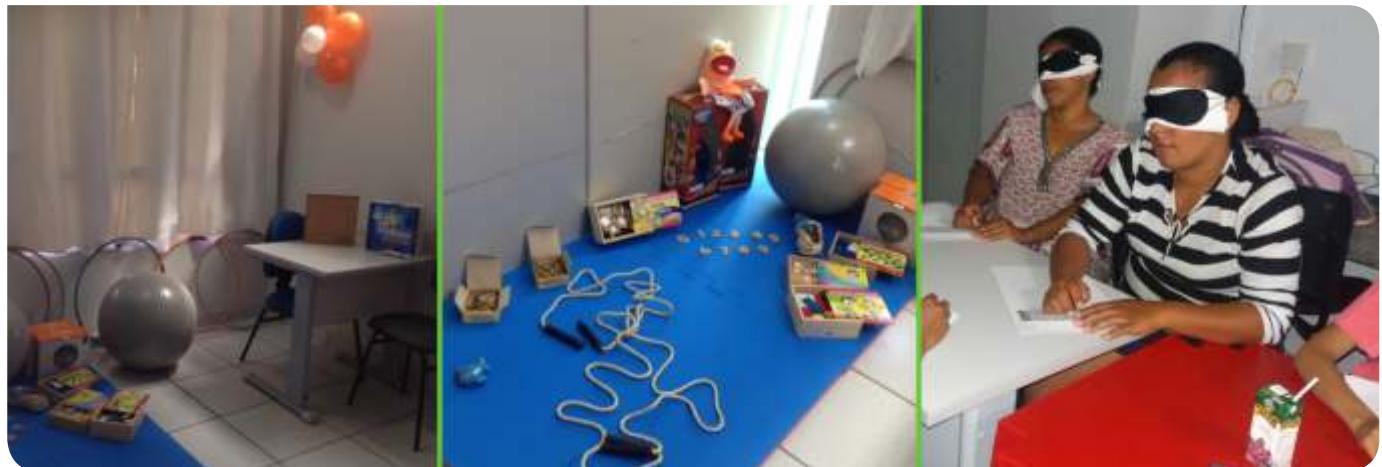
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sinop (Aape)
Valor investido: R\$ 8.400,00
Projeto: Sala de Educação Física



Associação Comunitária de Orientação ao Adolescente de Sinop
Valor investido: R\$ 6.498,00
Projeto: compra de ar condicionados



Associação Beneficente Fonte de Luz
Valor investido: R\$ 6.588,38
Projeto: Sala de Costura



Associação dos Deficientes Visuais e Amigos de Sinop
Valor investido: R\$ 4.117,28
Ar condicionado e materiais para reforma

Programa
Sicredi na Comunidade



Associação Futebol Clube

Valor investido: R\$ 4.959,57
Projeto: materiais esportivos



Cáritas Diocesana de Sinop

Valor investido: R\$ 4.825,00
Projeto: compra de vidros temperados



Centro Espírita Maria de Nazaré

Valor investido: R\$ 8.114,72
Projeto: estrutura da sala de evangelização



Rede Feminina de Combate ao Câncer

Valor investido: R\$ 6.000,00
Projeto: compra de próteses e sutiãs



Centro de Apoio e Reabilitação de Toxicômanos e Alcoolistas de Sinop

Valor investido: R\$ 4.000,00
Projeto: materiais de pintura e costura



Organização Multifuncional de Desenvolvimento e Auxílio Social OMDAS Sinop MT

Valor investido: R\$ 10.097,05
Projeto: compra de coifas

Programa
Sicredi na Comunidade



Rotary Clube Sinop Teles Pires

Valor investido: R\$ 4.000,00
Projeto: aquisição de óculos, armações e lentes



Rotary Clube Sinop Tarumã

Valor investido: R\$ 7.400,00
Projeto: aquisição de cadeiras de roda e banho

Santa Carmem



3
entidades beneficiadas



223
pessoas atendidas



R\$ 25 mil
valor investido



Associação Artística Cultural Carmense

Valor investido: R\$ 9.797,50
Projeto: aquisição de equipamentos musicais



Escolinha de Futebol Celeiro Bom de Bola

Valor investido: R\$ 10.672,50
Projeto: materiais esportivos



Igreja Presbiteriana Renovada

Valor investido: R\$ 4.530,00
Projeto: equipamentos musicais

Programa
Sicredi na Comunidade

Nova Ubiratã



5
entidades beneficiadas



422
pessoas atendidas



R\$ 25 mil
valor investido



Associação Nova Ubiratense de Judô
Valor investido: R\$ 5.020,00
Projeto: camisetas e quimonos



Associação dos Aposentados, Pensionistas e Idosos
Valor investido: R\$ 4.140,00
Projeto: aquisições de cadeiras



Grupo de Missionários de Cristo
Valor investido: R\$ 5.122,00
Projeto: equipamentos de som



Igreja Santa Ana
Valor investido: R\$ 5.521,00
Projeto: material de construção



Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério de Madureira
Valor investido: R\$ 5.197,00
Projeto: aquisição de notebook e condicionador de ar

Programa
Sicredi na Comunidade

Feliz Natal

 **4**
entidades beneficiadas

 **1,2 mil**
pessoas atendidas

 **R\$ 25 mil**
valor investido



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Feliz Natal

Valor investido: R\$ 8.131,66
Projeto: compra de equipamentos de fisioterapia



Associação Comunitária de Orientação e Aprendizagem ao Adolescente

Valor investido: R\$ 7.537,00
Projeto: compra de cadeiras



Clube da 3ª Idade Esperança Viva

Valor investido: R\$ 5.127,00
Projeto: compra de cadeiras



Paróquia São Pedro Apóstolo

Valor investido: R\$ 4.204,34
Projeto: compra de materiais de construção

Desenvolvimento da comunidade

O resultado de nossa atuação responsável e próxima é a transformação das comunidades onde atuamos. Isso porque nosso trabalho consiste em captar recursos de associados e emprestar para associados das mesmas regiões. A permanência dos recursos no local impacta positivamente a comunidade, estimulando a geração de renda e o crescimento sustentável, com

maior oferta de empregos, produtos locais e desenvolvimento econômico.

Dessa forma, o associado pode investir cada vez mais recursos na cooperativa, e nós crescemos juntos. A esse processo de desenvolvimento conjunto da cooperativa, do associado e da comunidade demos o nome de **Ciclo Virtuoso do Sicredi**.

O ciclo também reflete no Sicredi, pois o aumento de qualidade de vida das pessoas e da comunidade resulta em aumento de recursos investidos na cooperativa.

A permanência dos recursos na região, impacta positivamente a comunidade com maior oferta de empregos, produtos locais e geração de renda.

O associado poupadão A investe seus recursos na cooperativa.

A cooperativa destina os recursos para crédito na mesma região.

Os associados A e B incrementam sua renda por operar com taxas justas e distribuição de resultados da cooperativa.

O associado B, que é produtor rural, busca recursos na cooperativa para investir em máquinas agrícolas, criação de frangos de corte, produção de leite e cultivo de lavoura.



| Apoio à comunidade

FATES

Todas as cooperativas do Sicredi colaboram com o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES por meio da reserva de pelo menos 5% de seu resultado financeiro do ano. A intenção é fortalecer os princípios do cooperativismo, com todos se apoianto. O Fundo oferece assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos colaboradores da cooperativa em três frentes:

Assistência técnica:

apoia as atividades de capacitação técnica para desenvolvimento da atividade econômica dos associados, melhorando as condições da atividade profissional e da subsistência familiar.

Assistência educacional:

tem como objetivo melhorar os conhecimentos do quadro social, familiares e colaboradores da cooperativa com o desenvolvimento de atividades educativas para a difusão e o fomento do cooperativismo, por meio de cursos, palestras, seminários e treinamentos com profissionais especializados.

Assistência social:

visa ajudar, melhorar e proteger a vida dos cooperados, das suas famílias e dos colaboradores por meio de apoio social e de saúde, com eventos, atividades esportivas e culturais.

Dia C

O Dia de Cooperar (Dia C) é uma iniciativa nacional organizada pelo Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) que expressa a força do cooperativismo em prol das transformações sociais. Comemorada no dia 30 de julho, a data propõe ações de responsabilidade social realizadas pelas cooperativas atuantes no Brasil, alinhadas aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Em 2018 milhões de pessoas foram beneficiadas pelas ações de inúmeras cooperativas integrantes do Sicredi, com

Milhares de voluntários. Na região de atuação da Sicredi Celeiro do MT colaboradores, conselheiros e familiares se envolveram em diversas iniciativas:



Doação de Sangue

As agências de **Sinop**, **Sinop Ingás**, **Sinop Jacarandás** e **de Feliz Natal** realizaram campanhas de doação de sangue. A intenção de salvar vidas contagiou as equipes no Dia de Cooperar.



Colaboradores da agência Sinop Av. Ingás no Dia de Cooperar.



Colaboradoras de Feliz Natal foram voluntárias no Dia de Cooperar.

Esporte

As Agências de **Boa Esperança** e **Santa Carmem** apostaram no esporte com a realização das Pedaladas do Cooperativismo e da Solidariedade. Os eventos deixaram mensagens de saúde, lazer, integração, conscientização ambiental e solidariedade.



Dia de Cooperar reuniu dezenas de pessoas em Boa Esperança.



Pelada da Solidariedade foi realizada em Santa Carmem no Dia de Cooperar.

Educação Financeira e Integração Social

As equipes das Agências **Sorriso, Sorriso Leste e Sorriso Av. Blumenau**, realizaram em conjunto ações com cerca de 100 crianças atendidas no Lar São Francisco. Além de levar educação financeira, proporcionaram um sábado diferente aos alunos da entidade, na Associação Sicredi.



Palestra sobre Educação Financeira foram realizadas pela Agências Sorriso Leste, Sorriso Blumenau e Sorriso.

Educação Financeira

Em **Água Limpa, Nova Ubiratã e Cláudia** foram realizadas palestras de Educação Financeira e os temas em destaque foram consumo consciente, equilíbrio financeiro e valores individuais. Momentos que despertaram a importância de pensar no futuro.



Em Água Limpa alunos participaram de palestras no Dia de Cooperar.



Dia C discutiu Educação Financeira em Cláudia.

Programa A União Faz a Vida

Nosso impacto positivo na sociedade é ampliado por meio do Programa A União Faz a Vida, que promove os valores da **cooperação e cidadania** entre **crianças e adolescentes** nas comunidades onde estamos inseridos.

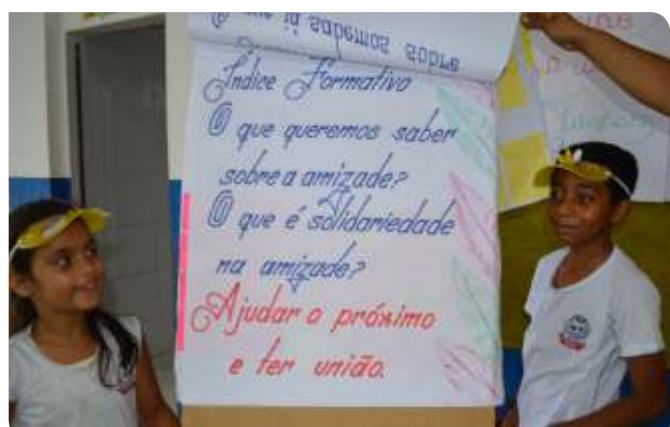
Por meio do programa, disponibilizamos uma metodologia de ensino em que os alunos são protagonistas do processo de aprendizagem e contam com apoio de educadores, pais e comunidade. Essa metodologia visa a construção de valores como solidariedade, justiça, diálogo, respeito à diversidade e empreendedorismo. Saiba mais sobre o Programa em www.auniaofazavida.com.br.

Em Feliz Natal foram desenvolvidos 129 projetos, envolvidos 139 educadores e 1.279 crianças e adolescentes em seis escolas municipais: Mário Ciro Silva Rosa, APAE Feliz Viver, Bela Vista, 25 de Dezembro, Princesa Isabel e Escola Rural Malvina Evaristo Pescinelli. As mostras do Programa aconteceram no dia 13 de novembro de 2018 na Escola Municipal Malvina Evaristo Pescinelli e dia 14 de novembro das demais escolas do município.

Em Sorriso foram realizados 36 projetos, envolvendo 42 educadores e 897 crianças e adolescentes, desenvolvidos nas Escolas Municipais Valter Leite Pereira e Rui Barbosa. Foram realizadas duas mostras de projetos no ano de 2018: na Escola Municipal Valter Leite Pereira no dia 09 de novembro e na Escola Municipal Rui Barbosa no dia 1º de novembro.



Mostra realizada na Escola Municipal Rural Malvina Evaristo Pescinelli.



Mostra na Escola Municipal Valter Leite Pereira, em Sorriso.



Colaboradores de Agência Sorriso Leste prestigiam Mostra do Programa A União Faz a Vida.

Peça teatral “Qual vai ser?” mistura a linguagem da comédia com o stand-up para o público jovem em União do Sul

Pelo terceiro ano consecutivo, o Sicredi e o Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet, promoveram a peça teatral “Qual vai ser?”. Voltada para os jovens, em especial os que estão concluindo o Ensino Médio, a apresentação misturou a linguagem da comédia com o stand-up por meio da interação dos atores com a plateia. Desde 2015 até 2017, o espetáculo percorreu nove estados, 175 municípios sendo assistida por mais de 53 mil espectadores. Com formato itinerante, em 2018 a peça percorreu 80 cidades de diversas regiões do Brasil, entre elas União do Sul, em nossa área de atuação.

“Qual vai ser?” foi produzida pela Liga Produção Cultural, com trilha sonora de Renato Mendonça, texto de Dedé Ribeiro e direção de Daniel Colin. A peça teve duração de 55 minutos e narrou a trajetória de Daniel, um adolescente que ao terminar a escola teve que decidir entre assumir o pequeno armazém da família ou ir para a universidade. Mas este não foi seu único desafio. Ao mesmo tempo, ele teve que lidar com Tuca, sua irmã viciada em compras, que estava endividando a família. O personagem também se encantou pela fascinante Leila.

A produção foi voltada para o público adolescente, abordando as dificuldades enfrentadas pelos jovens em relação ao futuro profissional. Além disso, a peça abordou os cuidados necessários com as



Peça Teatral foi apresentada no Pavilhão da Igreja Católica.



União do Sul foi o terceiro município da área de atuação da Cooperativa a receber a peça teatral.

finanças e a necessidade de um bom planejamento financeiro, que são parte do cotidiano familiar, por meio de temas como as compras impulsivas.

Apoio ao Esporte

A Sicredi Celeiro do MT, em 2018, patrocinou inúmeras iniciativas desenvolvidas por entidades, associações, clubes e escolas. Entre os destaques estão a Associação Sorrisense de Atletismo, a Associação Sorriso de Handebol e a Associação Sorrisense de Futebol Americano – Sorriso Hornets, entidades que já conquistaram prêmios e reconhecimentos em eventos regionais, nacionais e internacionais.

Os times que integram a Associação de Handebol somam hoje 380 atletas e o principal título conquistado em 2018 foi nos Jogos Sul-Americanos em Arequipa no Peru, de onde o time trouxe o Ouro para Sorriso.

Dezenas de crianças, adolescentes e jovens participam hoje da Escolinha de Atletismo e muitos atletas destacaram-se com a participação da Associação Sorrisense em 2018, entre eles Nerisnelia Sousa, que foi prata no Mundial Sub-20 no Salto triplo.

Eduardo Furtado da Cruz, de 16 anos, foi o novo destaque do atletismo de Sorriso. O paratleta foi o primeiro sorrisense a participar de uma Paralimpíada Escolar e retornou de São Paulo com os títulos de campeão brasileiro e recordista brasileiro paralímpico no lançamento de disco.

O time do Sorriso Hornets, com cerca de 50 atletas hoje, conquistou no ano passado o título de bi-campeão Estadual 2018, foi finalista da Conferência Centro Oeste e está hoje entre os oito melhores times do Brasil na primeira divisão. Além disso, o Sorriso Hornets já desenvolve, assim como as outras duas modalidades, trabalhos com escolinhas, onde crianças já aprendem desde cedo a prática do esporte. São atendidas hoje 40 crianças.

Mais de R\$ 300 mil foram concedidos em patrocínios, em 2018, na área de atuação da Sicredi Celeiro do MT a estas e outras entidades.



Dezenas de crianças participam da Escolinha de Atletismo em Sorriso.



Sicredi completou em 2018 14 anos de apoio a Associação de Handebol.



Patrocínio ao Sorriso Hornets foi confirmado pela primeira vez em 2018.

Resultados da cooperativa

Ao longo de 2018, a nossa parceria fez a diferença. Nossa gestão cooperativa e responsável se refletiu em nossos resultados financeiros e operacionais. Nas próximas páginas você acompanha o relatório financeiro do exercício de 2018.

Com foco no crescimento e desenvolvimento dos associados e da comunidade, a Cooperativa valoriza um modelo baseado e níveis adequados de capital de liquidez, que permitem a expansão responsável dos negócios.

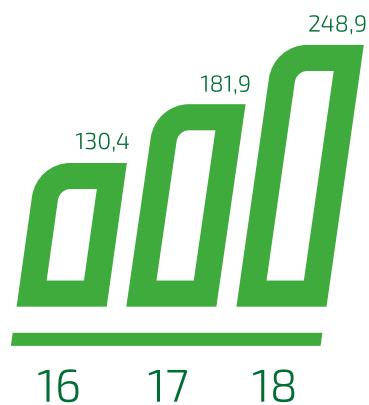
Ativos

(valores em milhões de R\$)



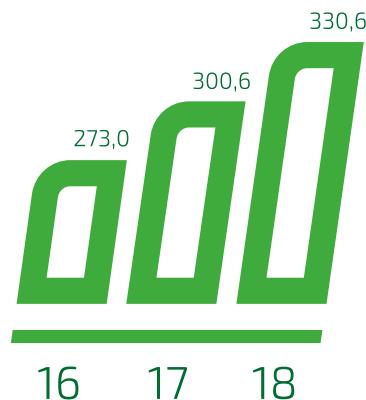
Poupança

(valores em milhões de R\$)



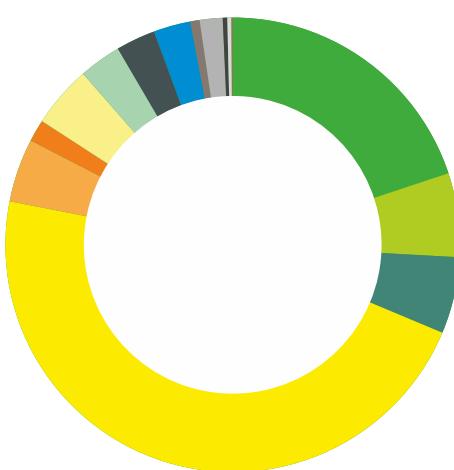
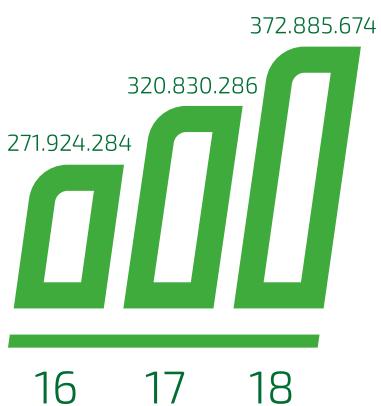
Consórcios

(valores em milhões de R\$)



Patrimônio Líquido

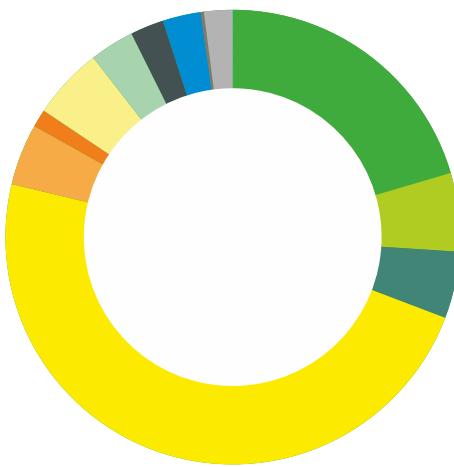
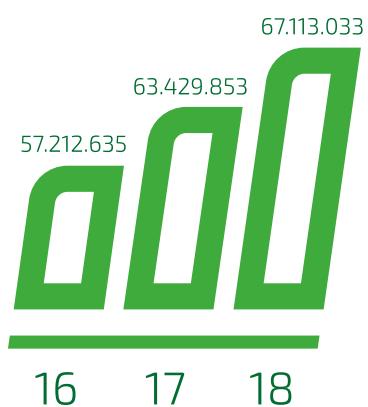
(valores em R\$ com FATES)



- SINOP
- FELIZ NATAL
- VERA
- SORRISO
- BOA ESPERANÇA
- UNIÃO DO SUL
- CLÁUDIA
- SANTA CARMEM
- NOVA UBIRATÃ
- SORRISO AV. BLUMENAU
- SINOP AV. INGÁS
- SINOP AV. JACARANDÁS
- SORRISO LESTE
- SORRISO DISTRITO DE PRIMAVERA
- ÁGUA LIMPA
- WOOP

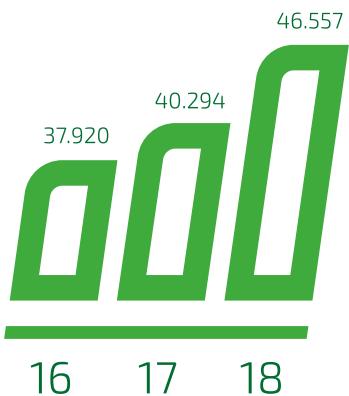
Resultado

(valores em R\$)



- SINOP
- FELIZ NATAL
- VERA
- SORRISO
- BOA ESPERANÇA
- UNIÃO DO SUL
- CLÁUDIA
- SANTA CARMEM
- NOVA UBIRATÃ
- SORRISO AV. BLUMENAU
- SINOP AV. INGÁS
- SINOP AV. JACARANDÁS
- SORRISO LESTE
- SORRISO DISTRITO DE PRIMAVERA
- ÁGUA LIMPA
- WOOP

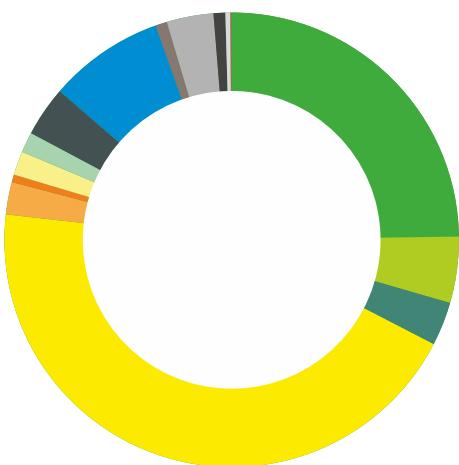
Associados



- SINOP
- FELIZ NATAL
- VERA
- SORRISO
- BOA ESPERANÇA
- UNIÃO DO SUL
- CLÁUDIA
- SANTA CARMEM
- NOVA UBIRATÃ
- SORRISO AV. BLUMENAU
- SINOP AV. INGÁS
- SINOP AV. JACARANDÁS
- SORRISO LESTE
- SORRISO DISTRITO DE PRIMAVERA
- ÁGUA LIMPA
- WOOP

Depósitos Totais

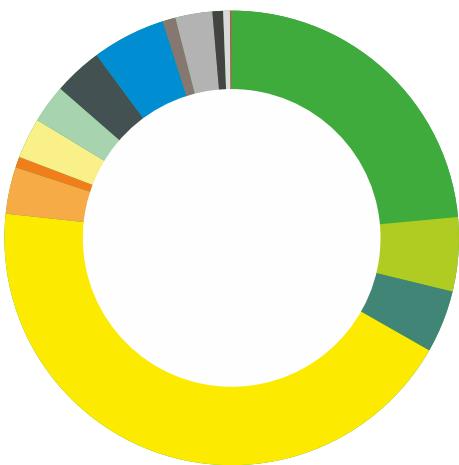
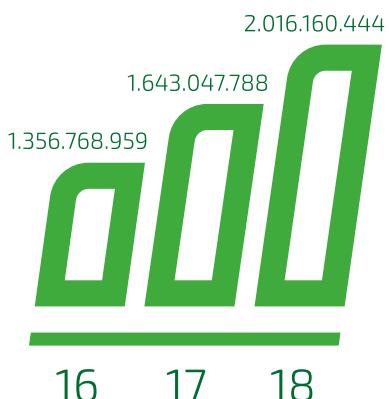
(valores em R\$)



- SINOP
- FELIZ NATAL
- VERA
- SORRISO
- BOA ESPERANÇA
- UNIÃO DO SUL
- CLÁUDIA
- SANTA CARMEM
- NOVA UBIRATÃ
- SORRISO AV. BLUMENAU
- SINOP AV. INGÁS
- SINOP AV. JACARANDÁS
- SORRISO LESTE
- SORRISO DISTRITO DE PRIMAVERA
- ÁGUA LIMPA
- WOOP

Recursos Totais

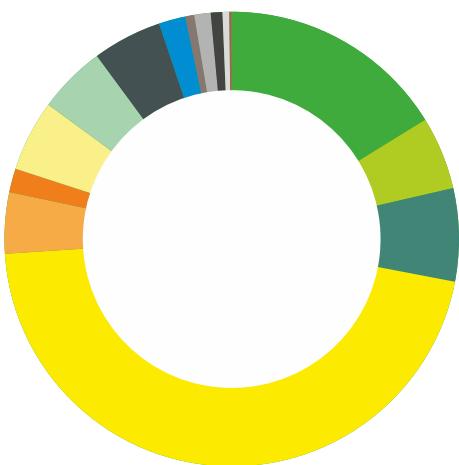
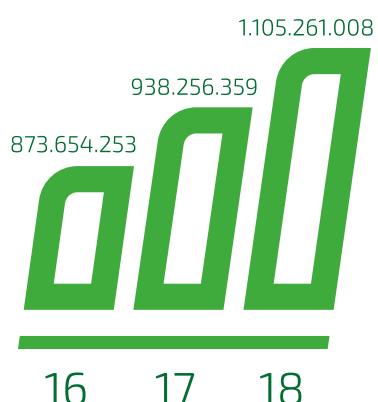
(valores em R\$)



- SINOP
- FELIZ NATAL
- VERA
- SORRISO
- BOA ESPERANÇA
- UNIÃO DO SUL
- CLÁUDIA
- SANTA CARMEM
- NOVA UBIRATÃ
- SORRISO AV. BLUMENAU
- SINOP AV. INGÁS
- SINOP AV. JACARANDÁS
- SORRISO LESTE
- SORRISO DISTRITO DE PRIMAVERA
- ÁGUA LIMPA
- WOOP

Crédito Total

(valores em R\$)



- SINOP
- FELIZ NATAL
- VERA
- SORRISO
- BOA ESPERANÇA
- UNIÃO DO SUL
- CLÁUDIA
- SANTA CARMEM
- NOVA UBIRATÃ
- SORRISO AV. BLUMENAU
- SINOP AV. INGÁS
- SINOP AV. JACARANDÁS
- SORRISO LESTE
- SORRISO DISTRITO DE PRIMAVERA
- ÁGUA LIMPA
- WOOP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro do MT, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a "transparência na gestão", esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro do MT
CNPJ/MF nº 26.555.235/0001-33

ATIVO	31/12/2018	31/12/2017	PASSIVO	31/12/2018	31/12/2017		
CIRCULANTE	1.605.395	1.372.539	CIRCULANTE	756.637	690.123		
DISPONIBILIDADES	(NOTA 04)	14.288	9.295	DEPÓSITOS	(NOTA 11)	253.590	214.512
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	(NOTA 05)	66.713	-	Depósitos à Vista		249.552	208.342
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		66.713	-	Depósitos Interfinanceiros		-	1.082
Depósitos a Prazo				Depósitos a Prazo		4.038	5.088
RELACÕES INTERFINANCEIRAS		901.807	784.856	RELACÕES INTERFINANCEIRAS		413.658	406.282
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		415	4	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		7	6
Depósitos no Banco Central		-	3.599	Repasses Interfinanceiros	(NOTA 12)	413.651	406.276
Correspondentes no país		-	61	Relações Interdependências		1.996	1.543
Centralização Financeira - Cooperativas	(NOTA 04)	901.392	781.192	Recursos em Trânsito de Terceiros		1.996	1.543
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 06)	573.843	543.502	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	(NOTA 13)	11.169	9.831
Operações de Crédito		610.369	581.719	Empréstimos País - Outras Instituições		11.169	9.831
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvídosa)		(36.526)	(38.217)	Outras Obrigações		76.224	57.955
OUTROS CRÉDITOS		45.382	32.284	Cobrança e Arrecadação de Tributos		172	151
Créditos por Avals e Fianças Honrados	(NOTA 06)	235	1.591	Sociais e Estatutárias		6.762	5.417
Rendas a Receber		3.437	2.497	Fiscais e Previdenciárias		2.538	1.492
Diversos	(NOTA 06 e 07)	42.670	31.981	Diversas	(NOTA 14)	66.752	50.895
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvídosa)	(NOTA 06)	(960)	(3.795)				
OUTROS VALORES E BENS	(NOTA 08)	3.362	2.602				
Outros Valores e Bens		3.298	2.548				
Despesas Antecipadas		64	54				
NÃO CIRCULANTE	175.781	109.715	NÃO CIRCULANTE	654.344	473.730		
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	(NOTA 05)	1.434	872	DEPÓSITOS	(NOTA 11)	640.728	470.318
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.434	872	Depósitos a Prazo		640.728	470.318
OPERACÕES DE CRÉDITO	(NOTA 06)	103.632	42.126	RELACÕES INTERFINANCEIRAS	(NOTA 12)	13.616	3.412
Operações de Crédito		125.857	63.792	Repasses Interfinanceiros		13.616	3.412
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvídosa)		(22.225)	(21.666)				
OUTROS CRÉDITOS		45	120				
Diversos	(NOTA 06 e 07)	54	123				
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvídosa)	(NOTA 06)	(5)	(3)				
INVESTIMENTOS	(NOTA 09)	42.652	42.652	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		370.195	318.401
Outros Investimentos		42.652	42.652	CAPITAL SOCIAL	(NOTA 16)	170.745	149.335
IMOBILIZADO DE USO	(NOTA 10)	21.476	18.891	De Domiciliados no País		173.338	150.280
Imóveis de Uso		13.236	13.196	(Capital a Realizar)		(2.593)	(945)
Outras Imobilizações de Uso		15.731	12.067	RESERVAS DE SOBRAS		172.543	144.769
(Depreciação acumulada)		(7.491)	(6.372)	Sobras ou Perdas Acumuladas		26.907	24.297
INTANGÍVEL	(NOTA 10)	6.542	5.054				
Outros Ativos Intangíveis		12.151	9.364				
(Amortização acumulada)		(5.609)	(4.310)				
TOTAL DO ATIVO	1.781.176	1.482.254	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.781.176	1.482.254		

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS

(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro do MT
CNPJ/MF nº 26.555.235/0001-33

Descrição das contas	01/07/2018 a 31/12/2018 (Não auditado)		01/01/2018 a 31/12/2018		01/01/2017 a 31/12/2017					
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	52.976	-	52.976	104.495	-	104.495	111.002	21	111.023	
Operações de Crédito	51.229	-	51.229	102.720	-	102.720	110.951	21	110.972	
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	1.747	-	1.747	1.775	-	1.775	51	-	51	
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(43.882)	(96)	(43.978)	(72.484)	(166)	(72.650)	(90.267)	(2.983)	(93.250)	
Operações de Captação no Mercado	(18.793)	(96)	(18.889)	(34.546)	(166)	(34.712)	(42.405)	(91)	(42.496)	
Operações de Empréstimos e Repasses	(14.697)	-	(14.697)	(30.903)	-	(30.903)	(31.109)	(2.892)	(34.001)	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(10.392)	-	(10.392)	(7.035)	-	(7.035)	(16.753)	-	(16.753)	
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	9.094	(96)	8.998	32.011	(166)	31.845	20.735	(2.962)	17.773	
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/Dispêndios e Despesas Operacionais	8.133	8.715	16.848	20.192	15.650	35.842	34.097	11.655	45.752	
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	8.770	13.517	22.287	16.758	25.164	41.922	14.190	18.773	32.963	
Rendas de Tarifas Bancárias	4.313	-	4.313	8.243	-	8.243	7.255	-	7.255	
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(15.973)	(1.904)	(17.877)	(30.807)	(3.389)	(34.196)	(28.611)	(2.764)	(31.375)	
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(Nota 19)	(11.368)	(2.106)	(13.474)	(22.793)	(3.953)	(26.746)	(20.799)	(2.849)	(23.648)
Dispêndios e Despesas Tributárias	-	(21)	(662)	(683)	(96)	(1.236)	(1.332)	(103)	(913)	(1.016)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 20)	37.684	1.226	38.910	73.938	1.350	75.288	80.463	596	81.059
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 21)	(15.272)	(1.356)	(16.628)	(25.051)	(2.286)	(27.337)	(18.298)	(1.188)	(19.486)
RESULTADO OPERACIONAL	17.227	8.619	25.846	52.203	15.484	67.687	54.832	8.693	63.525	
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(108)	(28)	(136)	(79)	2	(77)	17	28	45	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	17.119	8.591	25.710	52.124	15.486	67.610	54.849	8.721	63.570	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	654	654	-	(497)	(497)	-	(141)	(141)	
Provisão para Imposto de Renda	-	405	405	-	(244)	(244)	-	(76)	(76)	
Provisão para Contribuição Social	-	249	249	-	(253)	(253)	-	(65)	(65)	
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	17.119	9.245	26.364	52.124	14.989	67.113	54.849	8.580	63.429	
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	14.989	(14.989)	-	8.580	(8.580)	-	
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	17.119	9.245	26.364	67.113	-	67.113	63.429	-	63.429	
DESTINAÇÕES	-	-	-	(40.206)	-	(40.206)	(39.132)	-	(39.132)	
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(9.941)	-	(9.941)	(8.359)	-	(8.359)	
Fates - Estatutário	-	-	-	(2.691)	-	(2.691)	(2.429)	-	(2.429)	
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(24.216)	-	(24.216)	(21.867)	-	(21.867)	
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(3.358)	-	(3.358)	(6.477)	-	(6.477)	
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	26.907	-	26.907	24.297	-	24.297	

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro do MT
CNPJ/MF nº 26.555.235/0001-33

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2017	132.542	114.858	22.295	269.695
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	9.982	-	(19.920)	(9.938)
Destinações para reservas	-	1.567	(1.567)	-
Outras destinações	-	-	(808)	(808)
Capital de associados				
Aumento de capital	5.211	-	-	5.211
Baixas de capital	(6.256)	-	-	(6.256)
Resultado do período	-	-	63.429	63.429
Destinações				
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(2.429)	(2.429)
Reserva Legal - Estatutária	-	21.867	(21.867)	-
Juros sobre o Capital Próprio	7.856	-	(8.359)	(503)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	6.477	(6.477)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2017	149.335	144.769	24.297	318.401
Mutações do Período	16.793	29.911	2.002	48.706
Saldos no início do período em 01/01/2018	149.335	144.769	24.297	318.401
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	11.602	-	(23.158)	(11.556)
Destinações para reservas	-	200	(200)	-
Outras destinações	-	-	(939)	(939)
Capital de associados				
Aumento de capital	5.997	-	-	5.997
Baixas de capital	(5.529)	-	-	(5.529)
Resultado do período	-	-	67.113	67.113
Destinações				
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(2.691)	(2.691)
Reserva Legal - Estatutária	-	24.216	(24.216)	-
Juros sobre o Capital Próprio	9.340	-	(9.941)	(601)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	3.358	(3.358)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2018	170.745	172.543	26.907	370.195
Mutações do Período	21.410	27.774	2.610	51.794
Saldos no início do período em 01/07/2018 (Não auditado)	160.945	144.969	40.749	346.663
Capital de associados				
Aumento de capital	3.177	-	-	3.177
Baixas de capital	(2.717)	-	-	(2.717)
Resultado do período	-	-	26.364	26.364
Destinações				
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(2.691)	(2.691)
Reserva Legal - Estatutária	-	24.216	(24.216)	-
Juros sobre o Capital Próprio	9.340	-	(9.941)	(601)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	3.358	(3.358)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2018	170.745	172.543	26.907	370.195
Mutações do Período	9.800	27.574	(13.842)	23.532

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro do MT
CNPJ/MF nº 26.555.235/0001-33

	01/07/2018 a 31/12/2018 (Não auditado)	01/01/2018 a 31/12/2018	01/01/2017 a 31/12/2017
RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	33.681	63.960	71.036
Resultado do semestre/exercício	26.364	67.113	63.429
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	7.317	(3.153)	7.607
(Reversão) Provisão para operações de crédito	8.260	(1.132)	4.914
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	211	(2.819)	1.410
Depreciação do imobilizado de uso	979	1.925	1.603
Amortização do intangível	694	1.300	1.162
Baixas do ativo permanente	200	276	81
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	49	(62)	223
Destinações ao FATES	(2.691)	(2.691)	(2.429)
Dividendos SicrediPar	(385)	50	643
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(200.554)	81.433	152.104
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(67.248)	(67.275)	(456)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras ativas	4.350	(412)	(3)
(Aumento) Redução em créditos vinculados	1.261	3.599	(2.518)
Redução em relações com correspondentes	137	61	103
(Aumento) em operações de crédito	(169.715)	(90.715)	(19.738)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	95.551	17.580	48.705
(Aumento) em outros créditos	(9.639)	(10.256)	(7.577)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	188	(759)	(1.170)
Aumento (Redução) em depósitos	(75.745)	209.488	121.959
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	(245)	453	488
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	366	1.338	840
Absorção de dispêndios pelo FATES	(1.321)	(2.537)	(1.741)
Aumento em outras obrigações	21.506	20.868	13.212
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(166.873)	145.393	223.140
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.403)	(4.785)	(2.857)
Aplicações no Intangível	(939)	(2.787)	(1.560)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(3.342)	(7.572)	(4.417)
Integralização de capital	3.177	5.997	5.211
Baixa de capital	(2.717)	(5.529)	(6.256)
Juros ao capital próprio	(601)	(601)	(503)
Distribuição de Sobras	-	(12.495)	(10.746)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(141)	(12.628)	(12.294)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(170.356)	125.193	206.429
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.086.036	790.487	584.058
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	915.680	915.680	790.487

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de Reais)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro do MT ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Centro Norte do Brasil - Central Sicredi Centro Norte e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 10/02/1990 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2018, está organizado por 114 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.684 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 05 de Fevereiro de 2019.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN. A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das

carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pela Cooperativa, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das demonstrações financeiras.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logícias, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes,

considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

p) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2018	2017
Disponibilidades	14.288	9.295
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	901.392	781.192
Total	915.680	790.487

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2018 equivale a 100% do CDI.

NOTA 05 - APlicações INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	2018	2017
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	66.713	-
DI entre Cooperativas - Não Ligadas	66.713	-
Total circulante	66.713	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.434	872
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	1.434	872
Total não circulante	1.434	872

NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2018			2017
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	137.693	69.562	207.255	184.818
Financiamentos	60.568	42.692	103.260	61.466
Financiamentos rurais e agroindustriais	412.108	13.603	425.711	399.227
Carteira total	610.369	125.857	736.226	645.511

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2018			2017
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avalis e Fianças Honrados	235	-	235	1.591
Devedores por compra de valores e bens	51	51	102	180
Títulos e créditos a receber (i)	36.353	3	36.356	25.914
Total	36.639	54	36.693	27.695

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		2018	2017	2018	2017
Nível AA	-	139	-	-	-
Nível A	0,50	180.156	122.325	901	612
Nível B	1,00	354.497	329.641	3.545	5.269
Nível C	3,00	118.650	127.998	3.560	5.814
Nível D	10,00	57.490	27.799	5.749	2.780
Nível E	30,00	12.984	10.859	3.895	3.258
Nível F	50,00	7.240	15.075	3.620	7.538
Nível G	70,00	11.042	3.665	7.729	2.566
Nível H	100,00	30.721	35.834	30.721	35.834
Total		772.919	673.196	59.720	63.671

c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	2018				2017
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total da Carteira
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Pessoas Físicas	4.569	59.934	100.306	76.653	241.462
Rural	-	13.368	398.740	13.603	425.711
Industrial	44	3.170	863	709	4.786
Comércio	482	16.561	18.923	19.235	55.201
Outros Serviços	990	12.569	16.489	15.711	45.759
Total	6.085	105.602	535.321	125.911	772.919
					673.196

d) Concentração das operações de crédito

	2018	%	2017	%
10 maiores devedores	63.369	8,20	53.755	7,99
50 devedores seguintes	169.159	21,89	154.459	22,94
100 devedores seguintes	170.837	22,10	161.869	24,04
Demais	369.554	47,81	303.113	45,03
Total	772.919	100	673.196	100

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos

	2018	2017
Saldo inicial	63.671	57.347
Constituição de provisão	7.035	16.753
Movimentação de baixados para prejuízo	(10.986)	(10.429)
Saldo final	59.720	63.671

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 5.191 (2017 - R\$ 9.601), foram registradas como "Ingressos e Receitas de Intermediação Financeira".

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 13.919 (2017 - R\$ 19.867).

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2018	2017
Adiantamentos e antecipações salariais	156	151
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	2.110	3.442
Devedores por compra de valores e bens	51	60
Devedores por depósitos em garantia	741	303
Impostos e contribuições a compensar	288	758
Títulos e créditos a receber	36.353	25.911
Valores honrados	-	14
Cotas de consórcio	705	329
Operações com cartões	881	49
Pendências a regularizar	349	124
Outros	1.036	840
Total Circulante	42.670	31.981
Devedores por compra de valores e bens	51	120
Títulos e créditos a receber	3	3
Total não circulante	54	123

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

	2018	2017
Bens não de uso próprio	3.298	2.548
Imóveis	3.298	2.548
Despesas antecipadas	64	54
Total Circulante	3.362	2.602

NOTA 09 – INVESTIMENTOS

	Registrados ao custo de aquisição	2018	2017
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte		18.807	18.807
Sicredi Participações S.A.		23.844	23.844
Outras Participações e Investimentos		1	1
Sicredi Fundos Garantidores		1	1
Total		42.652	42.652

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.	Sicredi Fundos Garantidores	Cooperativa Central
2018	2017	2018	2017
Número de ações/quotas possuídas	7.737.660 ON 16.106.523 PN	7.737.660 ON 16.106.523 PN	1 18.806.851
Percentual de participação	2,71%	2,73%	0,62% 16,01%
Capital social	880.597	874.847	164 117.452
Patrimônio líquido	906.341	893.040	252.691 240.569
Lucro líquido do exercício	14.956	16.863	12.122 35.861
Valor do investimento	23.844	23.844	1 18.807

NOTA 10 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	2018		2017	
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	28.967	(7.491)	21.476	18.891
Imobilizações em curso	-	2.263	-	2.263	173
Terrenos	-	5.648	-	5.648	5.648
Edificações	4%	7.588	(1.620)	5.968	6.230
Instalações	10%	2.874	(721)	2.153	1.943
Móveis e equipamentos de uso	10%	4.926	(1.872)	3.054	2.827
Sistema de comunicação	10%	189	(81)	108	120
Sistema de processamento de dados	20%	4.663	(2.730)	1.933	1.485
Sistema de segurança	10%	247	(96)	151	153
Sistema de transporte	20%	569	(371)	198	312
Intangível (i)		12.151	(5.609)	6.542	5.054
Investimentos Confederação		12.151	(5.609)	6.542	5.054
Total		41.118	(13.100)	28.018	23.945

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 11 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	2018			2017	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	249.552	-	-	249.552	208.342
Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	-	1.082
Depósitos a prazo	3.729	309	640.728	644.766	475.406
Total	253.281	309	640.728	894.318	684.830

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCIEROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

	2018	2017
Recursos do Crédito Rural	405.907	395.938
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	405.907	395.938
Outros Recursos	7.744	10.338
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	7.744	10.338
Total circulante	413.651	406.276
Recursos do Crédito Rural	13.616	3.412
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	13.616	3.412
Total não circulante	13.616	3.412

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 9,5% a.a. com vencimentos até 30/05/2021, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2018	2017
Empréstimos no País - outras instituições	11.169	9.831
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	11.169	9.831
Total circulante	11.169	9.831

NOTA 14 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2018	2017 (Reapresentado)
Cheques administrativos	3.643	3.175
Obrigações por convênios oficiais	4	5
Provisão para pagamentos a efetuar	9.667	8.296
Provisão para passivos contingentes (Nota 15)	560	622
Outras Contingências	1	9
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	12.278	9.478
Pendências a regularizar	573	87
Operações com cartões	36.380	25.430
Demais fornecedores	914	872
Credores diversos	2.732	2.921
Total circulante	66.752	50.895

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 15 – PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2018	Aumento Provisão	Balda/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2018
Trabalhista	180	50	(230)	-
Cível	317	234	(116)	435
Tributária	125	-	-	125
Total	622	284	(346)	560
Natureza	Probabilidade de perda	2018	2017	
Trabalhista	Provável	-	180	
Cível	Provável	435	317	
Tributária	Provável	125	125	
Total		560	622	

Em 31 de dezembro de 2018, a Cooperativa possuía também processos de natureza Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 22 e R\$ 124 (2017 - R\$ 43 e R\$ 115), respectivamente.

NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2018	2017
Capital Social	170.745	149.335
Total de associados	46.557	40.294

Em 31 de dezembro de 2018, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 21.410 (2017 - R\$ 16.793), sendo R\$ 20.942 (2017 - R\$ 17.838) via integralização de resultados e R\$ 5.997 (2017 - R\$ 5.211), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 5.529 (2017 - R\$ 6.256).

b) Juros ao Capital

A Cooperativa efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 6,29% em Conta Capital, no montante de R\$ 9.941, calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC.

c) Destinações

A Cooperativa destinou seus resultados conforme o estatuto social, dos valores destinados 45% foram para a Reserva Legal e 5% para o FATES.

NOTA 17 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	2018	2017
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	67.610	63.570
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	(28.396)	(26.699)
Exclusões / (Adições):		
Incentivos Fiscais	53	2
Provisão resgate de milhas cartão	176	109
Provisão PPR	5	126
Receita com atos cooperativos	21.892	23.037
Juros sobre capital próprio	4.175	3.511
Outros	1.598	(226)
Subtotal	27.899	26.559
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(497)	(141)

NOTA 18 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Instituições relacionadas

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, abaixo apresentamos as principais operações realizadas:

Ativo	2018	2017
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05)	68.147	872
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 04)	901.392	781.192
Outros Créditos - Rendas a receber	2.660	1.685
Outros Créditos - Diversos (Nota 07)	659	2.431
Investimentos (Nota 09)	42.652	42.652
Intangível (Nota 10)	6.543	5.054
Passivo		
Depósitos Interfinanceiros (Nota 11)	-	1.082
Obrigações repasses interfinanceiros (Nota 12)	427.267	409.688
Obrigações por empréstimos (Nota 13)	11.169	9.831
Outras Obrigações - Diversas (Nota 14)	36.370	25.217
Receitas		
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	1.775	51
Ingressos e receitas de Prestação de Serviços	16.682	11.863
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 20)	61.756	72.551
Despesas		
Operações de Captação no Mercado	6	320
Operações de Empréstimos e Repasses	30.903	34.001
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 19)	2.561	2.199
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 21)	12.864	11.609

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	2018	% em relação ao total	2017
Depósitos à vista	506	0,20%	390
Depósitos a prazo	1.124	0,17%	1.034
Operações de crédito	13.285	1,80%	11.547

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	2018	2017
Pessoas chave da administração	3.767	3.983

NOTA 19 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2018	2017
Despesa de água, energia e gás	1.068	960
Despesa de aluguéis	1.871	1.628
Despesa de comunicação	1.220	1.129
Despesa de manutenção e conservação	1.546	1.512
Despesa de material	428	478
Despesa processamento dados	594	414
Despesa de promoções e relações públicas	5.086	3.597
Despesa de propaganda e publicidade	440	460
Despesa de seguro	71	52
Despesa de serviços do sistema financeiro	2.503	2.400
Despesa de serviços de terceiros	459	745
Despesa de serviços de vigilância e segurança	1.461	1.438
Despesa de serviços de técnicos especializados	1.856	1.780
Despesa de serviços de transportes	1.742	1.680
Despesa de viagem	288	365
Despesa de depreciação	1.925	1.603
Outras despesas administrativas	4.188	3.407
Total	26.746	23.648

NOTA 20 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2018	2017
Recuperação de encargos e despesas	2.202	1.365
Ingressos depósitos interoperativos ⁽ⁱ⁾	60.709	71.184
Reversão de provisões operacionais	8.446	6.023
Outras rendas operacionais	3.931	2.487
Total	75.288	81.059

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 21 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2018	2017
Descontos concedidos em renegociação e crédito	941	1.034
Contributiones Cooperativistas	131	121
Contributione Sicredi Fundos Garantidores	1.535	1.406
Contributione Confederação Sicredi	7.555	6.165
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	1.784	1.559
Encargos da administração financeira	405	407
Repasse administradora de Cartões	379	587
Depreciação e amortização (Rateio Confederação)	1.300	1.162
Outras provisões operacionais	7.043	4.540
Outras despesas operacionais	6.264	2.505
Total	27.337	19.486

NOTA 22 – COOBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2018	2017
Beneficiários de garantias prestadas ⁽ⁱ⁾	427.740	352.569
Coobrigações em cessões de crédito	46	60
Total	427.786	352.629

(i) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 23 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a Estrutura de Gerenciamento de Capital, o Risco Operacional, de Mercado, de Liquidez, e o de Crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;

- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que refletem o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;

- Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;

- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;

- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de capital pode ser acessada por meio do sítio www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós\ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos \ Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

II - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistematicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;

III - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;

- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado pode ser acessada por meio do sítio www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós\ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos \ Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

IV - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada Instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreio e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez fixado na RAS;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de liquidez pode ser acessada por meio do sítio www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós\ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos \ Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

V - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas

corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistematicamente.

VI - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós\ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos»

NOTA 24 – ÍNDICES DE BASILÉIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	2018	2017
Patrimônio de Referência (PR)	363.653	314.863
Nível I (NI)	363.653	314.863
Capital principal - CP	363.653	314.863
Capital social	170.745	149.335
Reservas de capital	172.543	144.769
Lucros acumulados	26.907	24.297
Ajustes Prudenciais	(6.542)	(3.538)
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	1.522.821	1.299.921
Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária	2.412	680
Margem de Capital (i)	201.345	177.692
Índice de Basileia (PR / RWA)	23,88%	24,22%
Situação de Imobilização (Imob)	21.477	20.409
Índice de Imobilização (Imob / PR)	5,91%	6,48%

(i) Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

NOTA 25 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2018, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.



Marcio Luiz de Abreu
Diretor Executivo
CPF: 004.967.879-50



Luiz Alberto Bazzoni
Diretor de Operações
CPF: 438.786.109-63



Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/0-8
CPF: 694.157.650-20

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Sorriso / MT, 08 de Fevereiro de 2019.

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro do MT e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Pelas políticas de Governança adotadas pela Cooperativa e com base nos nossos exames e no relatório de auditoria dos auditores independentes, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., somos de parecer favorável à aprovação das mencionadas demonstrações.

Atenciosamente,



Alcionir Paulo Silvestro
Conselheiro



Itamar Antonio Canossa
Conselheiro



Rodrigo Annoni Pazeto
Conselheiro

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Associados da
Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso -
Sicredi Celeiro do MT
Sorriso - MT

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro do MT ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro do MT em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 08 de fevereiro de 2019



EY
Building a better
working world

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP015199/0-6

A blue ink handwritten signature of Américo F. Ferreira Neto.

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/0-9

Rede de Atendimento

• AGÊNCIA SINOP

Avenida das Acáias, 1548
Setor Comercial, Sinop - MT
66 3511 5700

• AGÊNCIA FELIZ NATAL

Avenida Maravilha, 373N
Centro, Feliz Natal - MT
66 3585 1160 / 66 3585 1243

• AGÊNCIA VERA

Praça 13 de maio, 324
Centro, Vera - MT
66 3583 1603 / 66 3583 1962

• AGÊNCIA SORRISO

Av. Natalino João Brescansin, 124
Centro, Sorriso - MT
66 3545 5200

• AGÊNCIA BOA ESPERANÇA

Avenida Brasil, 1468
Distrito Boa Esperança, Sorriso - MT
66 3560 1244 / 66 3560 1646

• AGÊNCIA UNIÃO DO SUL

Avenida Florianópolis, 178A
Centro, União do Sul - MT
66 3540 1229

• AGÊNCIA CLÁUDIA

Av. Pres. Eurico Gaspar Dutra, 1187
Centro, Claudia - MT
66 3546 3800

• AGÊNCIA SANTA CARMEM

Avenida do Comércio, 894
Centro, Santa Carmem - MT
66 3562 1465 / 66 3562 1481

• AGÊNCIA NOVA UBIRATÃ

Avenida Tancredo Neves, 1291
Centro, Nova Ubiratã - MT
66 3579 1240

• AGÊNCIA ÁGUA LIMPA

Avenida Ferrucio, S/N
Distrito Parque Água Limpa, Nova Ubiratã - MT
66 3505 1073 / 66 3505 1082

• AGÊNCIA SINOP AV. INGÁS

Avenida Ingás, 3798
Jardim das Palmeiras (Sala II) Sinop - MT
66 3515 6930

• AGÊNCIA SINOP AV. JACARANDÁS

Avenida Jacarandás, 2658
Setor Industrial Sul, Sinop - MT
66 3520 3250

• AGÊNCIA SORRISO AV. BLUMENAU

Avenida Blumenau, 2505
Bela Vista, Sorriso - MT
66 3545 4850

• AGÊNCIA SORRISO LESTE

Rua Panambi, 350
Industrial, Sorriso - MT
66 3545 1744

• AGÊNCIA SORRISO DISTRITO DE PRIMAVERA

Avenida Mato Grosso, 331
Distrito de Primavera, Sorriso - MT
66 3584 1016 / 66 3584 1170



sicredi.com.br/celeiro-mt

Serviços por Telefone:
3003 4770
Capitais e Regiões Metropolitanas
(custo de uma ligação local)
0800 724 4770 Demais Regiões

SAC: 0800 724 7220
Deficientes Auditivos ou de Fala
0800 724 0525

Ouvidoria: 0800 646 2519
sicredi.com.br